

HOJE, NO PLENARIO DA CAMARA, A DISCUSSAO DO ABONO

SELVAGERIA NAZI-IANQUE EM RECIFE

RECIFE, 8 (Especial) — Os redatores e operários gráficos presos depois do assalto policial às oficinas da «Folha do Povo» estão sendo selvagemmente espancados e torturados, inclusive Cláudio Tavares teve uma costela fraturada, Cassimiro Pereira, suplente de deputado, foi queimado a fogo no ouvido, e de Ademario Leite, da «Voz Operária», os torturadores arrancaram parte da orelha a dentada. De todo o país estão chegando telegramas de protestos e é grande a indignação do povo pernambucano contra os métodos nazi-ianques da polícia dos quislings Barbosa L. Sobrinho e Agamenon Magalhães

507 AVIÕES AMERICANOS DERRUBADOS NA CORÉIA

Esse número não inclui as perdas ocorridas do dia 1.º para cá — 252 caças a jato e 53 super-fortalezas voadoras entre as aeronaves postas a pique — Libertada, após 40 horas de combate, a importante cidade de Wonju, entroncamento de seis estradas — Prossegue esmagadora a ofensiva

TOQUIO, 8 (INS) — A rádio de Pequim transmitiu um informe do 4.º Corpo Anti Aéreo norte-coreano em 27 semanas, desde o começo informando que 507 de Junho até 31 de Dezembro aviões americanos foram derretidos.

Salienta que 252 caças a jato, 53 super-fortalezas, 113 aviões de bombardeio e outros tipos foram destruídos.

PREÇO

50cts

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 9 de Janeiro de 1951

IMPRENSA POPULAR

Editor: PEDRO MOTTA LIMA — Ano IV — N.º 592

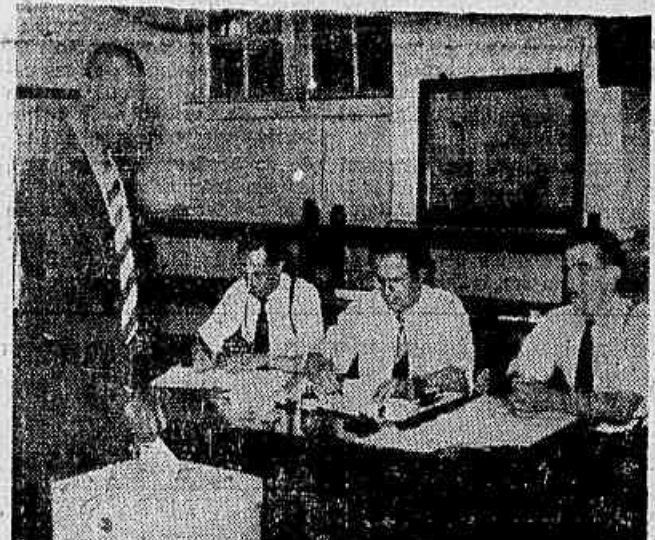
★ LEIA NA 3.ª PAGINA:

Erguem-se em defesa de LUIZ CARLOS PRESTES Os intelectuais baianos

CONDENACÃO

PARA OS PROPAGANDISTAS DE GUERRA

VIOLENCIA E COACAO NO PLEITO DO SINDICATO DA CARRIS



Flagrante colhido, ontem, quando votava um dos associados na Mesa Coletores do Gás Velho, à Av. Presidente Vargas, onde se achava instalada a urna n.º 7 — Texto na 4.ª pag.

Diariamente, nas manchetes e nos editoriais da imprensa "sadia", há o corpo de delito, exigindo punição exemplar — Impeçamos em energéticos protestos que se pratique impunemente tão infame crime, induzindo á morte de milhões de homens e mulheres e á destruição em massa de cidades e centros industriais no mundo inteiro

Não resolve O Plano De Israel

NOVA IORC, 8 (I.P.) — Discursando na ONU, Malik declarou que o plano de Israel não resolveria o problema coreano, uma vez que permitia as tropas ianques invadirem permanecendo na Coreia "enquanto julgassem oportuno".

contra os traficantes de armamentos e os incendiários de conflitos internacionais estão dando especial consideração ao ponto 5.º da Carta da Paz, aprovada no II Congresso Mundial, reunido em Varsóvia. Segundo esse item, entre os dez que constituem o incisivo documento, é mister a condenação da propaganda de guerra exigido-se a punição dos responsáveis por essa propaganda infame.

Trata-se de uma soneca resolução adotada pelas delegações de 85 países. Ela envolve um veredito dos povos de todo o mundo. Sua aplicação, que os criminosos de guerra do gênero al referido não devem levianamente menoscarear, é um imperativo de nossa época, tão certo como aquele que dizia respeito a Hitler e seus assessores, os primeiros criminosos de guerra cuja expiação exemplar a história registra.

Crime nefando, esse do incitamento á morte e á destruição em massa, merece igual repúdio em nossa pátria. A tradição em que se baseia nossa política externa, hoje abandonada por um governo de traição nacional, submetido ao papel de agente do colonizador ianque, é a do arbitramento, da exaustiva procura de meios pacíficos para a solução das pendências e a defesa do que nos pareça

nada por um governo de traição nacional, submetido ao papel de agente do colonizador ianque, é a do arbitramento, da exaustiva procura de meios pacíficos para a solução das pendências e a defesa do que nos pareça

um direito inalienável. Três constituições republicanas a consagraram. E a de 1948, que os homens do poder e os dirigentes de todos os partidos das classes dominantes se negam a respeitar em tudo quanto fala

aos princípios mais caros ao povo e á pátria, estabelece em forma explícita a proibição da propaganda de guerra e a punição dos que a praticam. Quer dizer que a constituição Brasileira

(Conclui na 4.ª pag.)

SOLIDARIEDADE AOS DEFENSORES DO "HOJE"

Condenados pela justiça das classes dominantes, estão sendo alvo da solidariedade e da simpatia do povo de São Paulo os dirigentes comunistas Estelcel de Moraes e Joaquim Câmara Ferreira, que há dois anos, no dia do aniversário de Luís

(Conclui na 4.ª pag.)

CALAMIDADE PUBLICA A NOVA LEI DO INQUILINATO

A LEI APROVADA PELO CONGRESSO E SANCIONADA PELO DITADOR DUTRA RETIROU A MILHÕES DE PESSOAS A SEGURANÇA DO TETO

O jornal do governo, «A Notícia», sábado passado saiu a campo para ofender a Lei de Calamidade Publica que é a alteração da Lei de Inquilinato. O argumento usado pelos escribas oficiais seria ridículo, risível, se a lei não fosse tão trágica! O órgão do Sr. Vieira de Mello justifica a sanção do ditador Dutra com a afirmativa de que «estava a expirar o prazo de vigência da lei anterior» e que o novo texto é temporário e portanto ao governo restava baixar uma lei nova, de qualquer jeito.

SIMPLES MOLDURA Isto é verdade? Não. Quem quer que tenha lido a nova Lei do Inquilinato, detidamente percebe que esse estatuto foi elaborado de encomenda, exclusivamente para beneficiar os proprietários de imóveis, os senhores vorazes, os Duvivier & Cia. O lógico seria prorrogar a vi-

gência da lei anterior, apenas, qualquer aumento o aluguel. Todos os artigos da Lei 1.300 de 28 de Dezembro, não passam de moldura para o artigo 3.º e seu parágrafo único, cujos textos são os seguintes:

art. 3.º — Não poderá sofrer

QUE VAGAREM DORAVANTE. O texto desse artigo é tão bilioso, tão solerte, que o parágrafo não usa o vocábulo ad-

SEM GARANTIA O texto desse artigo é tão bilioso, tão solerte, que o parágrafo não usa o vocábulo ad-

(Conclui na 4.ª pag.)

HOJE, A DISCUSSÃO DO ABONO NA CAMARA

O FUNCIONALISMO PRECISA COMPARECER AO PALACIO TIRADENTES PARA VER COMO TRABALHAM SEUS INIMIGOS

Conforme já noticiamos, deverá descer hoje ao plenário da Câmara o sabado, o deputado do deturpado projeto de abono Natal aos funcionários públicos.

A maioria reacionária do Palácio Tiradentes vem demonstrando, de maneira a mais cínica, sua má vontade para com os servidores públicos, através da passagem desse projeto por

seus diversas comissões. Um dos últimos elementos a se pronunciarem ferozmente contra o abono, na Comissão de Finanças, foi o malvado udenista de S. Paulo, sr. Piza Sobrinho.

Comparecendo hoje á sessão, os funcionários públicos terão oportunidade de exercer, com sua presença, pressão sobre elementos que votaram o próprio aumento de subsídios, de

dizem «nem» a todas as iniciativas guerreiras, anti-populares e anti-nacionais do Catete e que ainda agora, numa demonstração de completa desfaçatez, cogitam de prorrogar os próprios mandatos, a fim de que dois terços dos deputados derrotados nas urnas a 3 de outubro, recebam 24 contos mensais do Tesouro além do prazo constitucionalmente fixado.

Programa Guerreiro de Truman

WASHINGTON 8 — (I.P.) — Truman, em sua mensagem anual ao Congresso, apresentou um plano de 10 pontos para reforçar sua política imperialista. Entre estes pontos, inclusive a revisão da lei do serviço militar seletivo, o aumento dos impos-

(Conclui na 4.ª pag.)

REUNIAO DA COMISSAO CENTRAL PRO-ABONO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Central Carioca pró-Abono convoca todos os seus componentes para uma reunião que se realizará no dia 11 do corrente, ás 15,30 horas, na redação da «Gazeta de Notícias», à rua Teófilo Otoni, 142, sobrado, para assentar medidas para o prosseguimento da campanha pró-Abono, até a vitória.

A Comissão Diretora encarece o comparecimento do maior número possível de componentes da Comissão Central dos Servidores Públicos, Associação de Marinheiros, Central do Brasil, Metalúrgicos, Ligeiros, Armadores, Marcenheiros, Bancários, Têxteis, Empregados em Hotéis, Alfaiates e demais comissões pró-abono de fábricas e outros setores.

CINICO PROJETO DE JURACI:

QUER DAR DINHEIRO DO POVO A EMPRÊSAS PARTICULARES

Tudo isso a pretexto de arranjar financiamento, do udenista José Augusto na contagem de votos.

A Mesa da Câmara deu ontem mais uma demonstração de habilidade manual, na contagem de deputados para a verificação de número para votações. Estava na presidência o Sr. José Augusto, membro da C. Executiva Nacional da UDN. Quem detinha os olhos pelo recinto verificava que as cadeiras em sua maior parte estavam vazias. Foi quando o Sr. Acúrcio Torres, líder do Catete, entrou a defender o regime de urgência para um projeto que

envolve seus insaciáveis interesses pessoais: a rolagem de Itaperuna a Murfê. Dada a urgência como aprovada, pediram verificação. Apenas 69 deputados tinham votado. O Sr. José Augusto mandou fazer a chamada e os 69 se transformaram em 157. E assim, com o apoio do presidente, urgência.

Pedida outra urgência, desta vez pelo Sr. Hugo Carneiro, o Sr. Coelho Rodrigues repetiu o pedido de verificação e os 157 homens da contagem

da Mesa imediatamente baixaram para 89. Pelta rova chamada, a contagem não conseguiu apesar de tanta elasticidade, exceder a casa dos 136.

UM OVO DE COLOMBO Foi á tribuna o provocador Juraci Magalhães. Depois de uma ligeira introdução cheia de banalidades anti-comunistas do repertório do falecido Goebbels, anunciou que descobrira, quase meio milênio depois do

(Conclui na 4.ª pag.)

Homenagem á memória de Da. Alice Tibiriçá

A Federação de Mulheres do Brasil, por nosso intermédio, encarece o comparecimento de

(conclui na 4.ª pag.)



WALDYR RUBIM foi libertado ás 17,30 horas de ontem, após ter cumprido a iníqua pena de três anos de prisão, imposta pela justiça da ditadura, que o considerou culpado de «crime» de haver, na madrugada de 8 de Janeiro de 1948, defendido com risco de sua vida as oficinas da «Tribuna Popular» de um covarde assalto armado da polícia política. Rubim, como aliás, todos os seus companheiros, cumpriu do primeiro ao último dia a sentença fascista que lhe foi imposta. Um demagógico projeto de amnistia apresentado no Parlamento até hoje não foi votado. Em compensação, este mesmo Congresso aprovou, a toque de caixa, uma lei de indulto para a traidora Margarida Hirschman... Não é possível deixar passar sem reparo a mesquinha atitude do carcereiro Castro Pinto, diretor da Penitenciária, que retardou ontem o mais possível a libertação do jovem Rubim, que agora volta ao convívio de seus companheiros de trabalho e de luta. Devido ao adiamento da hora, somente amanhã publicaremos a entrevista que nos concedeu. No clichê, Waldyr Rubim, logo após ter deixado a Penitenciária, em nossa redação, com sua mãe e seu irmão, fotógrafo do nosso jornal, redatores, funcionários da «IMPRES-

POPULAR» e diversos amigos que vieram em sua companhia

Aviso aos nossos distintos freguezes e amigos

No intuito de bem servir, vem o "Hervanário Mineiro", fundado há 33 anos, avisar sua distinta clientela, o horário de funcionamento de seu estabelecimento, que é o seguinte:

Abertura diariamente às 8 e meia. Fecha às 2as, 4as e 6as. feiras, às 21 horas. 3as. e 5as. feiras, às 18 horas. Sábados ao meio dia.

Ainda solicita a fim de melhor servir que seus amigos deem suas presenças e ordens durante o dia, evitando, deixar seus pedidos para a ultima hora, quando é impossível atender melhor, devido ao acumulo momentaneo de clientes.

Agradece penhorado: G. de Seabra.

Rua Jorge Rudge, 112. Esta rua principia na Avenida 28 de Setembro. n.º 60. pouco depois do Maracanã.

Agrônomos, Engenheiros e Arquitetos Em Luta Contra o Veto do Prefeito

CONCENTRAÇÃO ONTEM, NO SENADO — LUTAM PELA REJEIÇÃO DO VETO DO GEN. MENDES DE MORAIS A LEI 318

Algumas dezenas de engenheiros, arquitetos e agrônomos concentraram-se, ontem, no Senado Federal onde foram levados a efeito os trabalhos no sentido de que seja rejeitado o veto do prefeito Mendes de Moraes ao projeto-lei 318, de 31 de outubro do ano passado, aprovado pela Câmara Municipal.

O projeto em questão beneficia os arquitetos, engenheiros e agrônomos da Prefeitura, promovendo-os ao padrão "O", com salários de 8.400 cruzeiros e aumentos quinzenais de 20 por cento.

se poderiam conformar com a confirmação do veto ao projeto 318 pelo Senado.

A LEI 318

Além da lei 318, há no Senado um projeto de autoria do Sr. Melo Viana, com parecer favorável e uma emenda do senador Apolinário Sales entendendo os benefícios decorrentes daquela lei aos químicos e veterinários e demais

profissões liberais quando em empregos de firmas e empresas particulares.

Tratando-se, pois, de uma reivindicação comum a todas as profissões liberais, a concentração de agrônomos, engenheiros e arquitetos ontem no Senado teve também como objetivo interceder no sentido de que a lei venha a ser aprovada dentro de prazos mínimos.

Movimento Estudantil

VITORIA — A Federação das Mulheres do Espírito Santo enviou ao Embaixador da Argentina, no Rio de Janeiro, uma energética nota de protesto contra o atentado bárbaro e covarde da polícia política de Peron na pessoa de Irma Ginnello.

S. PAULO — Continua a onda de terror desencadeada pela polícia contra o jornal "Hoje", de acordo com o plano terrorista de Ademar de Barros, que pretende impedir que a imprensa do povo denuncie suas manobras no sen-

Seja sócio do M. A. I. P.

TRANSFORMADO EM SAPUCAIA O EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

Esteve em nossa redação um morador do edifício de apartamentos existente à rua Bento Lisboa, 18, a fim de apelar para a Prefeitura no sentido de que seja recolhido o lixo ali acumulado há mais de dez dias.

Disse-nos que as lixeiras estão repletas e transbordando, delas relaxando um cheiro horrível, que torna a vida insuportável no interior das habitações. Declarou ainda que inúmeros pedidos de providências foram feitos ao Departamento de Limpeza Pública, todos eles, porém, resultando inúteis.

Na defesa da saúde sua família e de todos os demais moradores, o reclamante veio à nossa redação fazer denunciar o fato, afirmando não ser possível protelar por mais tempo a coleta do lixo, a não ser que as autoridades queiram ser responsabilizadas pelos males e prejuízos decorrentes do fato para as famílias residentes no edifício.

ESTRANGEIRO NACIONAL E AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas —

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

"Conclave de Divisionistas E Agentes do Imperialismo lanque"

ASSIM DEFINE O DEPUTADO ROBERTO MORENA, LÍDER SINDICAL CONTINENTAL, O CONGRESSO SINDICAL ORA REUNIDO NO MEXICO — OS TRABALHADORES BRASILEIROS NÃO PODERÃO RECONHECER NENHUMA RESOLUÇÃO TOMADA EM TAL REUNIÃO

A propósito de mais uma pseudo conferência sindical, reunida desde ontem no México, e cuja finalidade, segundo notícias telegráficas, é a criação de filiais na América Latina da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, entidade fantasma criada em Londres no ano passado, procuramos ouvir o líder sindical brasileiro, Roberto Morena, dirigente da C.T.B. DA CTAL e membro do Conselho de Representantes da F.S.M.

Iniciando as suas declarações, o deputado Roberto Morena classificou esse certame de pelegos latino-americanos como uma nova tentativa para criar um organismo sindical continental em antagonismo à CTAL e ressuscitar a falecida e enterada Confederação Internacional do Trabalho.

— Esses organismos, que nunca chegaram a ter existência real, era um covil de traidores, tão desmoralizados que nada mais fizeram senão comer os dólares fartamente distribuídos pela A.F.L. As massas trabalhadoras da América Latina repeliram energicamente esses traidores e divisionistas do movimento sindical — afirmou o dirigente da CTB.

A CIO NO CAMPO DA GUERRA E DO IMPERIALISMO

Passando a falar sobre a CIO, a situação em que se encontra nos dias de hoje essa central sindical americana, seus objetivos, esclareceu o nosso entrevistado:

— Agora, a tentativa é feita através dessa entidade, que antes gozava de grande prestígio devido à luta que travou no passado pelas reivindicações dos trabalhadores norte-americanos e por seu apoio à política de Roosevelt. Mas, atualmente não há a menor diferença entre a CIO e a AFL. Phil Murray e William Green são figuras de proa do imperialismo lanque. Seus agentes, James Carey e Irving Brown, tentaram dividir a F.S.M. e Serafin Romualdi luta encarnadamente para destruir a CTAL. Mobilizam ainda outros traidores como o senador Fidel Velasquez, atual secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores do México. Tralá a CTM, organismo criado por Toledano e tornou-se um gangster sindical, sendo hoje um dos chefes dos trustes leiteiros do México. Augusto Mavelet Villaba, dirigente da Confederação dos Trabalhadores Venezuelanos é responsável pela cisão do proletariado desse país, pois que a serviço das companhias petrolíferas americanas, durante o governo de Gallegos, quando da greve dos trabalhadores petrolíferos expulsou seus Sindicatos da Federação dos Trabalhadores do Petróleo.

SÓCIOS DA INDÚSTRIA DO ANTI-COMUNISMO

Na declaração desses divisionistas profissionais, — prosseguiu o dirigente da C.T.B., — esses aproveitadores do movimento sindical fizeram afirmações que definem o caráter



ROBERTO MORENA

dessa pseudo conferência. Que posição é essa? É a dos policiais, dos agentes dos incendiários de guerra, da reação e dos imperialistas. Não passam, portanto, de socios na indústria rendosa do anti-comunismo, que nós no Brasil estamos vendo todos os dias o que significa: luta contra as reivindicações do proletariado, contra os direitos democráticos do povo trabalhador. Sabemos o que representam aqui os Holanda Cavalcanti, Calisto Ribeiro, João Baptista de Almeida e outros da mesma laia.

NÃO PODEM FALAR EM NOME DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

A nossa pergunta quanto a participação de uma delegação brasileira, respondeu:

— Qualquer representação sindical do Brasil que participe de semelhante conclave, orientado, dirigido e pago com os dólares dos incendiários de guerra, não tem valor nenhum, pois os trabalhadores do nosso país não foram consultados e nem delegaram poderes a ninguém para representá-los. O novo organismo que esses traidores pretendem criar, se for criado, terá fatalmente o mesmo destino da apodrecida CIT. Morrerá no nascedouro, desprezado pelo proletariado latino-americano. Não conseguiremos a suposta Confederação dos Sindicatos Livres contar com nenhuma sucursal em nosso hemisfério.

CRESCEREM EM FORÇA A CTAL E A F.S.M.

E, Roberto Morena concluiu: — Enquanto isso acontece, e essas manobras cada vez mais significam o desespero dos agentes divisionistas e traidores do movimento sindical, a CTAL e a F.S.M. crescem em força e prestígio, pois representam o pensamento e a ação dos trabalhadores de todo o mundo.

Temos a certeza que o proletariado brasileiro está de inteiro acordo com a orientação dessas duas poderosas centrais sindicais a cada vez mais se congrega em torno do movimento sindical liderado e orientado pela CTB. Assim sendo, não há dúvida, dar a merecida resposta aos empreiteiros do divisionismo e aos agentes dos exploradores do Wall Street e dos avaros do proletariado do nosso continente.

COLUNA da PAZ

FOI DECISIVO O ANO DE 1950

Um exame sucinto dos acontecimentos internacionais nos mostram que o ano de 1950 foi decisivo para o campo dos partidários da paz.

Jam muito adiantados os preparativos da guerra do imperialismo norte-americano e seus socios menores, ingleses e franceses. A propaganda lanque não se poupava de anunciar para breves dias a deflagração da terceira guerra mundial, uma guerra atômica com que imporia a dominação dos magnatas de Wall Street sobre todas as nações ou a devastação total. Como nos velhos tempos, e sempre de acordo com os seus métodos esqueléticos, os estrategistas norte-americanos e ingleses não ocultavam que a primavera de 1950 poderia decidir da sorte do mundo. Abril e maio não deveriam ser esperados pelos povos europeus como uma promessa de flores e renascimento. Eram meses temidos pelas pessoas que depreciam as grandes forças de campo da paz, superiores às do campo da guerra.

Em março reuniu-se o Comitê Permanente do Congresso Mundial de Partidários da Paz. Dele saiu o histórico Apelo de Eletocolmo. Pelas cinco partes da terra 500 milhões de homens e mulheres de boa vontade aderiram ao movimento contra as armas atômicas. A reunião do Comitê Mundial em Praga ampliou o programa de luta. Finalmente realizou-se entre 16 e 22 de novembro o II Congresso Mundial de Partidários da Paz, celebrado livremente em Varsóvia depois que as autoridades trabalhistas britânicas impediram seu funcionamento na Inglaterra, pela recusa de visto diplomático a numerosas delegações que pretendiam viajar com destino a Sheffield, procedentes de mais de 80 países. Em suas resoluções, o II CMPP exige a proibição de todas as armas de destruição em massa, a redução geral de todos os tipos de armamentos, a condenação a qualquer agressão, a qualquer propagação de guerra. O «Manifesto aos povos do mundo inteiro» e a «Mensagem à ONU», aprovados pelo Congresso, definem bem os campos. Logo após a declaração provocadora de Truman sobre o emprego da bomba atômica, a viagem de Atila a Washington e os conchavos dos governos marshallistas em Bruxelas indicavam o auge dos esforços dos provocadores de guerra em seus sinistros intentos.

Mas também aos atos de agressão imperialista na Coreia e na ilha chinesa de Formosa, aos planos cada vez mais evidentes para impedir pela força armada a marcha dos povos dependentes do mundo inteiro na conquista de sua independência e a vitória política da classe operária e setores populares de vanguarda em diversos países, correspondeu um surto de maior energia e mais audácia na luta de emancipação nacional e social, sobretudo na Ásia. Grandes são as derrotas sofridas pelo imperialismo lanque e seus companheiros de aventura. E é com as novas vitórias dos povos livres que se fortalece mais ainda o campo da paz.

O ano de 1951 não se inicia livre de ameaças. Antes pelo contrário, as tremendas derrotas dos círculos dirigentes dos Estados Unidos podem levá-los ao desespero e a uma atitude suicida, que não obstante custaria ainda rios de sangue e um desgasto muito grande à humanidade e à economia mundial. Contra essas ameaças, precisamos continuar lutando os partidários da paz. Lutar com maior decisão, convencidos de que pertencemos ao campo mais forte, ao campo que alcançará a vitória final, sejam quais forem os sacrifícios. Mas lutar energeticamente pela paz, tudo fazer para que nossa pátria se liberte do jugo imperialista e se some ao campo da paz e do progresso. Concorrer, enfim, para a consolidação das vitórias de 1950, de modo a que seja a humanidade poupada ao monstruoso cataclismo sonhado por Truman e seu bando.

Preparam-se os Jornalistas Para o Pleito em seu Sindicato

TRES CHAPAS REGISTRADAS — TIRARAM A MASCARA E REQUERERAM O ATESTADO INFAME

As eleições no Sindicato dos Jornalistas estão marcadas para o dia 28.

Foram registradas três chapas, embora duas delas não tenham sido acompanhadas dos legais atestados de ideologia.

E' que a diretoria do Sindicato, em virtude da repulsa manifestada pela corporação, instruiu o Ministério do Trabalho, DUAS CHAPAS DE JORNALISTAS

Conforme foi amplamente divulgado, apresentaram-se três chapas, encabeçadas a primeira pelo atual presidente do Sindicato, Sr. Alberto Porto da Silveira, a segunda pelo Sr. Hermanno Requião e, finalmente, a terceira pelo Sr. Victor do Espírito Santo. Os candidatos da chapa Porto da Silveira se recusaram a requerer o atestado de ideologia exigido pelo Ministério do Trabalho, declarando publicamente os motivos porque assim agiam. A estíma em tais atos entre os profissionais de imprensa, o programa que apresentaram e essa posição de firme defesa das liberdades democráticas e da autonomia sindical, grangearam para a Chapa de apoio imediato de mais de uma centena de associados do Sindicato, apolo esse manifesto através de um abaixo-assinado tornado publico.

Diante do movimento de apoio aos candidatos de Chapa Porto da Silveira, os Srs. Hermanno Requião e Victor do Espírito tiveram que recuar para outras posições: retiraram suas candidaturas, declarando que somente haviam requerido aquele atestado por se tratar de exigência contida nas instruções para o pleito. A eleição foi adiada e marcada novamente para 10 de Dezembro de p. p., e mais uma vez transferida pelo Ministério do Trabalho.

Surgem agora duas chapas de profissionais de imprensa que não se submetem à exigência política do Ministério do Trabalho: a Chapa n.º 1 encabeçada pelo Sr. Alberto Porto da Silveira, a Chapa n.º 2, encabeçada pelos confrades Nestor Guimarães e Edgard Lobão. Concorrendo com essas duas, foi registrada a chapa encabeçada pelo Sr. Victor do Espírito Santo.

OS CANDIDATOS A PELEGOS

A pequena e mesquinha história dessa terceira chapa vale ser contada, a fim de que os profissionais de imprensa fiquem a par de como nasceu e quem são os colegas que a integram.

Os Srs. Victor do Espírito Santo e Hermanno Requião eram cabeças de duas chapas distintas. Assumiram-se, porém, em vários pontos: ambos sempre brilharão pela ausência às assembleias do Sindicato e pela pouca ou nenhuma participação na vida e nas lutas da corporação a que pertencem; tanto um como outro aceitam com a maior naturalidade a imposição infame e ilegal do atestado de ideologia e, pelos cargos que têm exercido nos últimos anos em empresas jornalísticas, pensam e agem muito mais como empregadores do que como assalariados da imprensa. Uniram-se, pois, para enfrentar os candidatos que gozam do apoio e da confiança de seus colegas, e formaram uma só chapa na

qual o Sr. André Carrazone, elemento patronal, ex-presidente do Sindicato, aparece como candidato a representante no Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas.

Essa a chapa, que disputará a direção do Sindicato ao lado de profissionais de imprensa que não venderam a polícia política o seu direito de concorrer às eleições em sua entidade de representação. Os profissionais de imprensa cariocas seguirão nesse pleito o exemplo de seus colegas de Belo Horizonte, de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados, elegendo para a direção do Sindicato colegas que, por sua independência e fidelidade aos ideais e interesses de sua corporação, estão em condições de restituir ao Sindicato a sua autonomia e prestígio.

CLASSIFICADOS

- | MEDICOS | ADVOGADOS |
|---|--|
| DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — (Clínica Geral) — Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — terças quintas e sábados das 12 às 14 horas | DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala n.º 1.512 — Telefone: 42-1138 |
| DR. ODILON BATISTA — Cirurgião e Ginecologista — Araújo Porto Alegre 70 2.º andar | DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — Telefone: 52-4295 |
| DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 S. 302 — Telefone: 52-3315 | DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84. — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Telefone: 43-9771 |
| DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIA — Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 14,30 às 18 hs. — Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 s. 302 | DR. SUEONIO MACIEL PEREIRA — Av. Erasmo Braga, 299, 1.º andar Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — Tel. 42-7185 — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 hs. — Telefone: 52-3315 |
| DR. ARAZI COHEN — Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e anormais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde Exames pré-nupciais e pré-natais. Cancer — sífilis — reumatismo — Cirurgia geral — Eletroterapia de médico. — Consultas populares — Rua Sete de Setembro, 73 — sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. — Atende chamados a domicílio | DR. DEMETRIO H. MAN — Rua São José, 76 — 1.º and. — Das 12 às 18 horas — Telefone: 22-3065 |
| LEILOEIRO — EUCLIDES — (Leiloeiro Público) — Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar | DR. LUIS WERNECK DE CASTRO — Rua do Carmo, 49 — S. 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 17 horas — (Excluído aos sábados) — Telefone: 42-6864 |
| | DR. ANTONIO VICENCONTI — Av. 13 de Maio, 22-22.º and. — 22.º andar — Diariamente das 17 às 19 horas |
| | DR. PAULO R. DA SILVA — Av. 13 de Maio, 22-22.º and. — 22.º andar — Diariamente das 11 e das 16 às 18 horas |
| | DENTISTAS |
| | DR. VALDO VAZ — Denturadas exclusivamente — R. Uruguaiana, 25-26.º and. — grupo 302 |

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas — CONSULTAS DE 9 ÀS 12 E 14 ÀS 19 HORAS —

NOTÍCIAS dos ESTADOS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Está sendo solicitada a devolução à biblioteca do CACO dos livros em atraso.

— A secretaria da Faculdade funciona, diariamente das 14 às 21 horas, exceto aos sábados. — Tel. 32-0708. Estão abertas as inscrições para o exame vestibular até o dia 20 do corrente, às 11,30 hs. Improrrogavel. O programa para o vestibular está à venda no CACO, andar térreo, ao preço de 3 cruzeiros. Os interessados poderão obter qualquer informação na sede do CACO (rua Moncorvo Filho, térreo) ou pelo telefone 43-7577, das 16 às 19 horas.

— Está funcionando normalmente a barbearia instalada na Faculdade, sob a direção do CACO.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI — Estão abertas, na secretaria da Faculdade à rua presidente Pedreira n.º 62, até o dia 20 do corrente, as inscrições relativas ao concurso de habilitação para a matrícula inicial do curso de bacharelado em direito. O candidato deverá preencher um formulário fornecido pela secretaria.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Os candidatos à matrícula do Regime livre, no curso de Pintura, de Escultura, de Gravura, de Arte Decorativa, deverão apresentar os documentos necessários. E' dispensado o certificado de conclusão do curso ginasial, bastando instrução correspondente ao curso primário. Faltando prova a esse respeito, o candidato prestará exame escrito de matemática e português.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA — Os exames de segunda época serão realizados na primeira quinzena de fevereiro próximo.

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA FAYET — Avisamos que o curso de Pedagogia iniciará-se hoje, às 17 horas. Os demais cursos prosseguem em seu funcionamento normal.

Coluna do M. A. I. P.

QUAL O PEQUENO CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE

Clube

IMPRESA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

ERGUEM-SE OS INTELECTUAIS BAHIANOS EM DEFESA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Veemente condenação às perseguições movidas contra o Cavaleiro da Esperança — Assinam o Manifesto pessoas de diferentes tendências políticas e ideológicas, como o professor Evandro Baltazar, o poeta Arthur Sales, o escritor Palma Neto, o deputado Basílio Catalá e o advogado Edgard Cabral, entre outros

Foi a seguinte a íntegra do Manifesto:

Intelectuais bahaianos, de todos os setores do pensamento e da cultura, convencidos das tiranias democráticas de nossa história política, (porventura a mais fecunda em ensinamentos de toda a Pátria) entendemos que a liberdade de consciência e de exercício da palavra é o mais poderoso instrumento de oposição contra os processos de amargamento do espírito e dos mais puros princípios sociais. Por isso agora que nos vemos no país, organizando-se a perseguição a cidadãos pelo suposto crime de pensamento, levantamos, independentemente de pontos de vista que possamos ter sobre a situação nacional, o mais lucido e ardoroso protesto contra a atual ameaça à liberdade, à segurança e à vida de Luiz Carlos Prestes, acusado do delito de ideias. Não podemos — mesmo os que dele divergimos ideologicamente — deixar de reconhecer na sua pessoa, acentuadas qualidades de valor moral e intelectual, de dedicação ao povo, de sacrifício e de desinteresse, nas lutas pelo progresso do Brasil. Daí, consideramos a todos os compatriotas que negam seu assentimento às tentativas de restrição da personalidade humana a conosco participar do protesto contra a caçada a Prestes justamente por considerá-la um atentado ao direito de opinião, essência das liberdades democráticas.

Bahia, Dezembro de 1950.

(Assinam) — Evandro Baltazar da Silva, prof. da Fac. de Direito, Artur de Sales, poeta, da Academia de Letras; Basílio Catalá, Dep. Estadual, professor; Menandro Novais, médico; Aureo Coutinho, jornalista; Edgard Mata, prof. da Fac. de Ciências Econômicas; Clovis Amorim, escritor; Elzário Macêdo, médico; Gerson Mascarenhas, médico; Graça Leite, médico; Rubim de Pinho, médico; João Costa, médico; Jorge Oliveira de Souza e Silva, engenheiro; Ferreira Gomes, prof. da Esc. de Farmácia; Acácio Ferreira, prof. da Fac. de Filosofia; Ramakrishna Bagavan dos Santos, professor; Vladimir Guimarães, engenheiro e escritor; Heron de Alencar, médico e jornalista; Ivan Américo, escritor; Eusébio Lavigne, advogado e escritor; Evandro Soares Martins, bacharel em Direito; Djalma Carvalho, assistente da Esc. de Farmácia; Cabral, engenheiro e jornalista;

Amancio de Souza Neto, advogado; Walter da Silveira, advogado e escritor; Adalberto da Cunha Miranda, acad. de Direito e escritor; Almir Maia, leitor e jornalista; Fernando Main, jornalista; Waldir Freitas de Oliveira, poeta e bacharel em Direito; Aloisio Durval, médico; Erico Novais, médico; Wilson da Rocha, poeta; Valde

Forjam Novo Processo Contra Elisa Branco

S. PAULO, 8 — (I. P.) — Nova tentativa de processo pesa sobre Elisa Branco, a brava mulher brasileira já condenada há mais de 4 anos ao prisão por um juiz fascista, por haver participado contra o envio de nossos jovens para a Coreia.

O serviço da reação Oswald do Trindade, diretor da Casa de Detenção onde se acha encarcerada aquela patriota, quer responsabilizá-la como cabeça de uma "depredação" e tentativa de levante, que é como conceitua um vigoroso movimento de protesto das mulheres presas contra um ato injusto e revoltante da administração do presidio, que as privou dos fogareiros de que se utilizavam para preparar a alimentação.

Levada à presença do juiz corregedor Soares de Melo, Elisa Branco, não traçou de se defender, mas de acusar o diretor do presidio pelo máis tratos e perseguições ali generalizados. O carcereiro Trindade quis fazer com que as

COMICIOS - RELAMPAÇA CONTRA A GUERRA

Como parte da Quinzena Nacional Pela Paz, realizaram-se, no Rio, domingo, diversos comícios-relâmpago contra o criminoso projeto da ditadura Dutra de enviar 25 mil soldados brasileiros para morrer em defesa de Wall Street, na mais infame das guerras.

Os "Meetings" foram levados a cabo no interior de bondes, em praças e em outros locais de grande concentração popular, contando invariavelmente com os aplausos dos presentes.

"IMPRESSÕES DE VIAGEM"

A sua Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, pronunciou uma interessante conferência sob o tema "Impressões de Viagem", hoje às 17.30 horas, no 1.º andar do Edifício Odeon, na Cinelandia (em cima da Livraria Royal).

A entrada é franca.

O "Daily Mirror", com 4 milhões de leitores e o "Daily Express", ambos de Londres, mandaram vir da Coreia os seus correspondentes para saber o que estava acontecendo realmente na frente da luta. Terça-feira passada, isto é, mais de quarenta e oito horas depois do início da nova ofensiva dos exércitos libertados, chegava a Londres o correspondente do "Daily Express", David Walker, escrevendo no outro dia: — "Lamento não poder dizer toda a verdade, pela simples razão de que há uma guerra em curso. Mas devo, saber, independentemente dos erros militares, que o panorama dos acontecimentos na Coreia é paurosamente deturpado. Os culpados disso não são os correspondentes ingleses na Coreia, nem os jornais aqui mas sim as informações tipo Alice no país das Maravilhas fornecidas via Tóquio ou Q. G. do Oitavo Exército."

Alice no país das Maravilhas, como o leitor não ignora, é o reino do encantamento e da felicidade. Mas não é isso, conforme o referido correspondente, o que acontece das tropas norte-americanas e

mar Matos, engenheiro; Nelson Schain, prof. e jornalista; Edna Cabral, professora de matemática; Mario Cravo Junior, escritor; Aurélio Ribeiro Costa, professor, presidente da Associação Brasileira de Escritores (Seção da Bahia); Antonio Loureiro de Souza, escritor, vice-presidente da ABDE (Seção da Bahia); Manuel Jerônimo Ferreira, médico; Osmani Figueiras, médico; Giovanni Guimarães, médico e jornalista; Delmo Martins, médico; Giuseppe Mucini, médico; Laura Austregesio, escritora; Camilo de Jesus Lima, poeta; João Palma Neto, escritor; Manuel Paraguaná, pintor; João Falcão, advogado; Gilberto Miralles de Figueiredo, médico; Virgíliano Sena, engenheiro; Jaime Moura, advogado; A. Pio Castelo Branco, médico; Deleu Cardoso, advogado; Consuelo Dantas, professora; Aurelio Rocha, médico; Itala Magnavita Schain, profa. da Fac. de Filosofia; Gastão Otávio Lacerda Pedreira, acad. de



A comissão que aparece acima é constituída de moradores de vários subúrbios cariocas e veio à nossa redação trazer o seu protesto contra as manobras do governo visando envolver nosso país no conflito coreano e arrastar nossa juventude como instrumento dos imperialistas a uma nova guerra. Protesta ainda contra a monstruosa condenação da Sra. Elisa Branco a quatro anos de prisão, por um juiz de São Paulo, pelo «ato» de haver aquela partidária da Paz, durante um desfile militar, desfilado uma faixa com a seguinte inscrição: «Os soldados nossos filhos, não irão para a Coreia». A condenação de d. Elisa Branco — afirmam as componentes da comissão — é uma afronta aos sentimentos de paz de todas as mães brasileiras que não querem ver seus filhos e seus esposos transformados em bucha de canhão, nem sacrificados na defesa dos criminosos interesses dos imperialistas. Fazem um apelo a todas as mulheres cariocas no sentido de que seja redobrada a solidariedade a d. Elisa Branco, para que possa ela ser arrancada da prisão onde foi jogada pelo «crime» de amar a paz e a vida, de lutar contra a morte de brasileiros numa guerra injusta —

CONDENADA PELA A. B. D. E. A Participação do Brasil na Guerra

Manifesta-se a entidade dos escritores contra qualquer auxílio aos agressores do povo coreano — Inseparáveis a causa da Paz e a causa da cultura

A diretoria da Associação Brasileira de Escritores divulgou a seguinte nota: — «Ante o agravamento da situação internacional e a declaração feita pelo presidente dos Estados Unidos à cerca do emérgo eventual da bomba atômica, a Associação Brasileira de Escritores manifesta sua desaprovção a toda política externa que venha a envolver o Brasil na guerra.

Fiel às resoluções de três Congressos nacionais de escritores, a ABDE considera a defesa da paz como inseparável da defesa da cultura, e dentro dessa orientação repudia qualquer tentativa de comprometer a honra de nosso país na agressão ao povo coreano, quer com o auxílio

em abastecimentos às tropas agressoras, quer com a remessa de soldados brasileiros para o conflito na Ásia.

Assim precedendo, julgamos refletir o vigoroso desejo de paz de todo o povo brasileiro, expresso em 4 milhões de assinaturas no Apelo de Estocolmo.

Rio de Janeiro, dezembro de 1950.

A Diretoria: Alvaro Morey, Carlos Sussekund de Mendonça, Fernando Segismundo, Ary de Andrade e Mielcio Telli; Conselho Fiscal: Gracilina Ramos, Cleto Seabra Velloso, Edison Carneiro, Moacir Werneck de Castro e Emar Morel.

TERREMOTO NO JAPÃO

TOQUIO, 8 — (INS) — Georges Thomas Foster, correspondente em Tóquio da National Broadcasting Company anunciou que um forte terremoto sacudiu a capital do Japão.

Sallentou que o estudo da NBC foi sacudido com grande violência e que «o povo corre nas ruas da capital em completa desordem».

Faltam maiores detalhes.

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

EDITORIAL A Quinzena da Paz E o Perigo de Guerra

As notícias internacionais destes últimos dias acentuam particularmente as sucessivas derrotas do imperialismo lanque. Militarmente, há os estrondosos fracassos na Coreia. Diplomáticamente, faliu por completo sua tentativa de sentar no banco dos réus, a China de Mao Tsé-Tung, cuja delegação compareceu e falou em Lake Success não como acusada e sim, é claro, como acusadora do banditismo imperialista norte-americano. A determinação de Truman de reconstruir o exército nazista, sob o comando dos mesmos generais de Hitler, tem encontrado por parte dos patriotas uma oposição tão grande, em toda a Europa, que os próprios governos de tração nacional desses países são forçados a vacilar entre desobedecer as ordens de seus amos de Washington ou desencadear sobre suas cabeças a tempestade do ódio popular. Por fim, na frente interna, há a rutura, agora pública e indistigável, do acordo bi-partidário que sempre funcionou na política exterior dos Estados Unidos.

Mas essas derrotas no campo imperialista significarão que desapareceu, ao menos em parte, o perigo de uma nova guerra? Absolutamente não significa isso. Tais derrotas e divergências no campo adversário tendem a aumentar o desespero dos incendiários de guerra, porque os imperialistas sabem que o tempo trabalha contra eles, que cada dia que passa torna ainda mais improvável o êxito de suas sinistras aventuras guerreiras. Aliás, Prestes acaba de nos advertir de que os esforços no sentido de precipitar o desencadear da guerra atômica, diante da humilhante derrota do bandido Mac-Arthur na Coreia, assumem cada dia maiores proporções e crescente amplitude. Por outro lado, é preciso compreender também que as discrepâncias entre as classes dominantes americanas, se bem que reais e de grande importância, não são definitivas e em todos os sentidos. E sobretudo uma questão de tática, pois quanto ao objetivo fundamental — a dominação imperialista — estão todos eles perfeitamente de acordo.

Ora, Hoover é o mesmo lobo imperialista de sempre, opressor dos povos asiáticos, realizador da política do gangster contra a Nicarágua e outros países deste hemisfério. Taft, não se pode esquecer que se trata de um dos mais feroces inimigos dos trabalhadores, um dos mais diabólicos quadros da reação

lanque, co-autor da infame lei do trabalho escravo. Se momentaneamente, em certos aspectos os seus pontos de vista coincidem com os dos povos amantes da paz, se a sua sensibilidade política está reagindo, diante da vontade dos povos, inclusive do povo americano, de forma melhor que a de Truman, não se pode concluir daí que esses velhos políticos reacionários vão se converter em paladinos da liberdade e da paz. O que eles pretendem é concentrar suas forças e fazer da América — de todo o continente americano e não apenas da América do Norte — o último reduto do imperialismo, que já estrebucha e se debate como um monstro ferido de morte.

De qualquer modo, a atitude dos partidários da paz em nosso país é só uma e a mesma: intensificar a luta contra as medidas de guerra, erguer protestos cada vez mais altos e vigorosos contra a política guerreira e de submissão ao Imperialismo, praticada pela atual ditadura e que Vargas já se compromete a continuar; desmascarar e lutar contra a próxima conferência dos chanceleres quillings em Washington, através da qual os gangsters do Departamento de Estado procuram apertar as laços que prendem os governos fantoches da América Latina ao carro de guerra de Wall Street. No quadro dessa luta a Quinzena da Paz, ora em curso, assume uma importância cada vez maior, e todos os esforços devem ser desenvolvidos no sentido de que o dia 16, Dia Nacional de Protesto contra a Guerra, seja realmente uma data que fique assinalada no calendário de nossas lutas pela paz por demonstrações grandiosas de que participem em todo o país as mais amplas massas populares.

É através de tais lutas que temos conseguido até o momento evitar que a ditadura Dutra entregue para «morrer» na Coreia os vinte mil jovens que vendeu ao bandido Mac-Arthur. Mas a ameaça permanece. Ou melhor, como nos diz Prestes em seu magnífico trabalho que publicamos em nossa última edição: «A ameaça cresce cada dia; torna-se cada vez mais evidente que se conseguirmos eliminá-la de todo e de raiz com a libertação de nosso país do jugo imperialista e dos traidores que o governam, realizando vitoriosamente a revolução nacional, a guerra e conquistando a democracia popular».

TOPICOS

★ PROTESTEMOS COM ENERGIA

Diante da prisão arbitrária do engenheiro Fernando Santana e das sordidas provocações feitas em torno de sua pessoa pela polícia política, através de porta-vozes como o tira-cábia Carlos Lacerda, o «Correio da Noite», órgão do Vaticano, e outros jornais despuados, urge que se faça sentir com mais vigor a solidariedade dos homens de bem, dos verdadeiros democratas, das consciências emancipadas que não podem admitir a esta altura do século da vitória do socialismo uma tal situação de menoscabo as franquias mais elementares e a própria dignidade humana.

O fato confirma a que ponto já chegou, com o aplauso de todos os fariseus e mercenários da imprensa sadia, o regime policial-fascista a que Dutra, distinguindo a mais

alta condecoração nazista, por serviços prestados à Alemanha de Hitler, dá em suas mensagens e discursos supérfluos o nome de «democracia restaurada». Um cidadão, que, entre vinte e tantos outros, vai a um país com o qual o Brasil mantém relações comerciais e diplomáticas, a Polónia, para participar do II Congresso Mundial da Paz, é ilegalmente preso ao desembarcar no Rio. Posto sob incommunicabilidade, sua bagagem é revolvida, seus apontamentos de viagem e sua documentação pessoal são objeto de uma devassa iníqua. Partindo dessa violência, que os defensores da vítima ainda não puderam reparar — já que o aparelho judicial cada vez se compromete mais aos olhos do povo como um dos instrumentos de opressão das classes dominantes — a polícia inventa todo um romance que, embora extremamente ridículo, não pôde deixar de provocar a mais justa indignação. O ilustre técnico e homem de letras batano é mantido nas sordidas enxovias da rua da Relação e contra ele a polícia só pode alegar isto: que tras da Europa um busto de Mao Tsé Tung, publicações sobre o movimento da paz, em idiomas estrangeiros (agravante para os homens de um governo de analfabetos), anotações sobre os discursos de alguns delegados ao Congresso de Varsóvia... O vespertino do cardeal Jaime Câmara publica que o engenheiro Santana «confessou» ter participado do II Congresso Mundial da Paz, e com pasquins da mesma laia insinua na imbecil versão de que ele cooperou em «mesas redondas» com Stalin, Mao Tsé Tung e outros chefes de Estado, daí arazendo instruções para t

«revolução permanente» no Brasil.

É preciso que os protestos cada vez mais enérgicos do colinho popular contra os acatistas da DOFS, sua imprensa venal e uma «justiça» que fecha os olhos e os ouvidos a tais coisas ponha fim a esse regime de violências, do tipo naz-lanque.

★ AGENTE LANQUE

Esse Carl Ackerman apareceu por aqui sob pretexto de participar de uma solenidade universitária, membro que é da Universidade de Columbia dos Estados Unidos. A solenidade durou menos de duas horas, mas o homem está no Brasil há quase um mês.

Desde o início, por sinal, ficou visto que Mr. Ackerman não passava de mais um agente dos imperialistas norte-americanos. Sua primeira iniciativa foi visitar o chefe do próximo governo, voando até a estância do Sr. Batista

Milton Campos, lacaio dos Provocadores de guerra

BELO HORIZONTE, 8 (Do Correspondente) — Deveria realizar-se sábado último na Câmara Municipal desta capital uma solenidade, durante a qual o professor Sá Pires, delegado brasileiro ao Congresso Mundial da Paz, pronunciaria uma conferência sobre o que viria em Varsóvia durante os dias em que ali estivera, participando da importante conferência anti-guerreiro. Em sessão anterior, concordaram os vereadores, por esmagadora maioria, em que fosse cedido o recinto da Câmara para a realização da conferência, havendo sido feita

em torno do fôto, vasta propaganda por toda a cidade. A hora marcada, porém, o povo que acorrera em massa à Câmara, teve a sua entrada barrada, bem como a conferência, a quem fora comunicado não ser possível levar a efeito a solenidade naquele local, porque a Câmara capitulou diante dos ordens do governo de Milton Campos, lacaio dos americanos, que ameaçou lançar a polícia contra a assistência.

Os agentes do imperialismo têm mais medo da palavra PAZ do que do diabo da cruz.

Pequena Biblioteca do Operário

K. MARX e F. ENGELS — Manifesto do Partido Comunista.

F. ENGELS — Principios do Comunismo.

V. I. LENIN — A Doença Infantil do «Esquerdismo» no Comunismo — Um Passo Adiante — Os Passos Atrás — O Socialismo e a Guerra.

LENIN e J. STALIN — Lenin Stálin e a Paz. História do Partido Comunista (b) da U.R.S.S.

Editorial VITÓRIA limitada
RUA DO CARMO, 6 SALAS 306 TEL. 22-1613

4 coleção toda por Cr\$ 25,00 — Para o Interior Cr\$ 30,00

Atendemos pedidos pelo reembolso postal

CONDENAÇÃO...

(Conclusão da pág. 1)

Feira fiel nesse pa-
ticular ao sentimento do hos-
so povo, como que se antecipa
a revolução agora adotada
por um Congresso internacio-
nal integrado pelos represen-
tantes de 85 países, o nosso
inclusive.

PADRE ANTONIO ESTÁ MELHOR

O Padre Antonio Pinto que
se encontra internado no Hos-
pital dos Marítimos, sob os
cuidados dos médicos, srs. Jo-
sê Candeias Filho, Meer Gur-
tinkel e Otavio Dreu, vem
apresentando nas últimas 12
horas sensíveis melhoras em
seu estado de saúde. Na noite
passada foi tomado de
grande agitação devida a ele-
vação de temperatura.

Os médicos assistentes da
quele sacerdote de Urucuri
são unânimes em afirmar que
dentro de 15 dias no máximo,
poderá ser submetido a inter-
venção cirúrgica necessária.

Solidariedade aos...

(Conclusão da pág. 1)

Carlos Prestes, participaram
da resistência ao assalto da po-
lícia do assassinio Ademar de
Barros as oficinas do "HOJE".
Esses patriotas se encontram
em liberdade, mas caçados pe-
los cães policiais.

Estôcel de Moraes, deputado
gaulista que teve seu diploma
casado, detido e consequente-
mente na assembleia Legislati-
va, dos direitos dos trabalhado-
res, dos colonos, peões e cam-
poneses sem terra, das grandes
massas populares, bem como os
ansiosos de paz, liberdade e in-
dependência de todos os patrio-
tas brasileiros. Câmara Fer-
reira, um dos diretores do ma-
tutino atacado pelas facções
da polícia política, sobre hon-
rar a tradição de luta do jo-
rnalismo popular na terra de Ji-
lvaro Bandeira. A ação enérgica
desses dois líderes, à frente de

OFICIALIZADA A PROPAGANDA DE GUERRA

Incentivada pelo governo e
a começar pelos órgãos ofi-
ciais, a propaganda de guer-
ra vem sendo feita no Brasil
da maneira, mais revoluto-
ria. Aventureiros de toda es-
pecie que chegaram aos es-
critórios de jornais, escri-
bas mercenários que fazem
do tipo de jornalismo de seu
agrado uma indecorosa in-
dústria, visando lucros fabu-
losos, ainda que mercadejen-
do com a liberdade, a saúde,
a vida do povo, mesmo quan-
do se trata de sacrificar a di-
gnidade nacional, festejam ho-
je em dia a grande safra, o
mercado da consciência aberto
pelo USIS (United States In-
formation Service). Da sede
da embaixada americana es-
se aparelho de corrupção es-
trangeiro emprega as verbas
notoriamente conseguidas pe-
lo governo de Truman da Ca-
mara dos Representantes e do

Homenagem

(Conclusão da 1.ª pág.)
todas as amigas de d. Alce-
te, hoje, às 10 horas, no ce-
mitério São João Batista, quan-
do lhe será prestada uma home-
nagem, por motivo da passagem
de seu aniversário de nasci-
mento.

Senado dos Estados Unidos

para a propaganda de guer-
ra, que é o eixo da política
de negociações armamentistas
de expansão colonial pelo
mundo inteiro, particu-
larmente nos países de nosso
hemisfério.

CORPO DE DELITO

Nas manchetes e nos edi-
toriais dos órgãos da imprensa
sadia há diariamente um
grande material a colher, ver-
dadeiro corpo de delito, que
dispensa qualquer esforço de
denúncia e acusação. «Fazer
a guerra para manter a paz»
— reclama em letras garrafais
o «Diário da Noite», do ven-
de pátria Chateaubriand.
— reclama e mietras garrafais
«guerra contra a Rússia, agra-
ra» — brada o «O Globo», do
provocador Roberto Marinho
«Unidade entre os americanos»
e rearmamento aliado, pre-
ga o «Correio da Manhã», do
parasita Paulo Bittencourt,
herdeiro de um velho pirata
da imprensa amarela, que
faz fortuna com iguais proces-
sos. E nesse mesmo paquí-
m político reacionário «O-
ta Rego exige duas espécies
de guerra, uma externa, con-
tra as nações do socialismo —
da democracia popular, o-
tra interna, contra a classe
operária e contra o povo, em
artigo sob este título: «A
guerra em duas frentes».

«Mobilizam-se os Estados Unidos para a guerra»

anuncia jubloso o «Diário Carioca», e
noutro título pede o sangue
dos povos da Europa: «Causa
desalento a apatia europeia
à ameaça da Rússia». E o
velho gafado J. E. de Mace-
do Soares, no mesmo jornal,
faz a propaganda da fascis-
tação do Brasil, pede campos
de concentração e intolerân-
cia ideológica, em miserá-
vel tirada policial, apresentando
os comunistas como «cres-
tores estrangeiros». Enquan-
to isso, o renegado Carlos La-
cerda, o tira mais desavegan-
hado de quantos o coloni-
zador estrangeiro mobilizou
para o calabrismo moderno,
clama que «A Europa está
sem defesa», quer a «Guerra
a qualquer momento» e pede
medidas repressivas contra os
trabalhadores e o povo, «cra-
zias» policiais de caráter na-
zilaque contra os patriotas
que, com os comunistas à
frente, lutam pela paz e exi-
gem que os americanos vão

mandar em sua casa, deixan-
do a nós as questões que di-
zem respeito a nossa sobera-
nia.

MANIFESTAÇÕES DE REPÚDIO

Urge que os partidários da
paz angem frente a essa situa-
ção. Não podemos consentir
que esses traidores mercadejem
de tal forma com o sangue e a
vida de nossa juventude, de to-
dos os homens válidos, que os
agentes do inimigo pretendem
convocar ao serviço militar,
desde os 16 aos 45 anos. É pre-
ciso fazer com que esses infa-
mes agentes do imperialismo e
da guerra conheçam o enérgi-
co repúdio dos brasileiros fiéis

a nossa tradição e dispostos a
lutar em todos os terrenos pela
integridade e pela honra de
nossa pátria.

Carlos Lacerda
mora à rua dos Teneleiros, 180,
10.º andar, apartamento 1008,
sendo seu telefone 37-4067. Ro-
berto Marinho tem seu palácio
na rua Cosme Velho, 803, seu
telefone 6-25-8179. J. E. de
Macedo Soares reside em Buar-
que de Macedo, 5, segundo an-
dar, apartamento 21, e tem este
telefone: 25-5122.

Que nesta quinzena de luta
pela paz os patriotas manifes-
tem, por todos os meios ao seu
alcance, sua repulsa aos crimi-
nosos propagandistas de guer-
ra. Será o veredito do povo, a
condenação popular aos bandi-
dos que negociam com o seu
sangue.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celso Eduardo de
Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo,
ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Calamidade publica...

(Conclusão da pág. 1)

mento ou majoração, mas sim
«convencimento».

Em outras palavras, essa «li-
bre convenção do aluguel dos
predios que vagarem doravante»
permite aos locadores esconder
os inquilinos, com a elevação
dos aluguéis feita de comum
acordo, ou com o despejo dos
locatários, quando estes se re-
cusarem a aceitar as propostas
dos senhorios.

Perdeu-se, assim, graças ao
artigo 15 e seu malfeitorado e
único, toda a garantia contra o
desaforço. Qualquer pessoa po-
de ficar sem teto, da noite para
o dia.

O ITEM NOVO

O artigo 15 é um dispositivo
que elimina todos os casos em
que o despejo judicial poderá ser
concedido. Alguns desses casos
são inovações, outros já constava-
vam da lei anterior. Porém, a
grande novidade é o item No-
vo, pelo qual nenhum inquilino
pode garantir que hoje ou am-
anhã a sua mudança não seja
exigida, mediante ameaça de
despejo judicial. Para um mel-
hor juízo, vamos transcrever
integralmente o teor desse ar-
tigo. Diz ele que o despejo po-
derá ser concedido «se o promi-
tente comprador, no prazo de
dois dias, não o promissário ou-
tro de sua promissória, notifi-
cado para isso, não pagar a
promessa de venda, seja irrevoca-
vel e se achá-la inscrita no Re-
gistro de Imóveis».

BURLA

Citaremos um exemplo prá-
tico de como esse item IX pode
ser aplicado. Amanhã, leitor,
o seu senhorio redige com um
pretendente um contrato de pro-
missa de venda do predio em
que você mora, promessa em que
não tem prazo para ser cum-
prida. De posse do contrato,
basta registrá-lo no Registro de
Imóveis e depois dirigir-se ao
juiz, requerendo o seu despejo,
e fazendo prova de que ele, o

promitente comprador, não dis-
põe de outro imóvel de sua
propriedade e deseja morar no
que se propõe a adquirir. Em
resumo, há uma farsa de com-
pra da casa onde você reside,
compra essa que nunca se rea-
lizará, mas que autoriza o ve-
zejo. Despejo para que o vraz
senhorio possa alugar a outro,
por um preço astronômico.

DESAPARECIDO O OPERARIO

Encontra-se desaparecido
desde sábado passado o ope-
rário José Carvalho Jatobá.
Amigos e pessoas de sua fa-
mília que ontem vieram à
nossa redação comunicar o
ocorrido, levantam a suspeita
de que o mesmo tenha sido
sequestrado pela polícia poli-
tica a quem responsabilizam
pelo que lhe vier a acontecer.
Em seu favor foi requerido
«habeas-corpus».

ANTONIO ROLLEMBERG

ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º andar

Quer dar dinheiro...

(Conclusão da pág. 1)

navegante genovês, o segun-
do ovo de Colombo.
Dizendo inspirado pelas
ciências econômicas à luz da
revelação cristã, esse coronel
de Truman expoz então, em
forma de projeto, o produto
de suas sensacionais maqui-
nações.

MALHORA SORDIDA

Seu projeto assim se resu-
tiu. Acusou conseqüência «su-
contribuiu com um decimo
da despesa com o funcionari-
smo civil e militar. Esse o-
nheiro será distribuído em
ações de sociedades anônimas
de economia particular ou
mista, principalmente em a-
vidas relacionadas com a
energia elétrica, a navegação,
os transportes, os minérios,
produtos químicos e outros
ramos da economia ligados ao
que o Sr. Juraci chama «de-
fesa nacional» e que se deve
traduzir para preparação
guerreira. O autor não se es-
queceu de incluir em seu pro-
jeto as chamadas «sociedades
mistas», de capitais nacionais
e estrangeiros (norte-ameri-
canos) dirigidas por gringos
autênticos ou brasileiros tas-
tas de ferro dos lanques.

Juraci garante que esse em-
prego de capitais modificará
fundamentalmente a situa-
ção econômica dos funciona-
rios e dará o tiro de morte
na demagogia que se passou
a fazer todos os anos em torno
do abono.

Acredite quem quiser: lus
uma coisa é certa: se aprova-
do, o projeto garantiria o re-
focamento financeiro de en-
presas particulares ou mis-
tas, com dinheiro do povo,
arrancado do recurso sob
pretexto de dar abono ao fun-
cionismo.

Eis o objetivo de Juraci:
transferir dinheiro do povo

ACONTECEU NA CIDADE

No cruzamento da Avenida
Pasteur, com a rua General So-
veriano, o bonde da linha Prata
Vermelha, dirigido pelo motor-
neiro Enrico Cardoso de Almei-
da, residente na rua General
Gois Monteiro, 101, abalroou
violentamente com o ônibus
8-1130, da Limousine Federal,
dirigido pelo motorista Pedro
Correia Monteiro, residente na
Avenida Niemeyer, 51, resul-
tando ambos os veículos bas-
tante danificados. Várias pes-
soas saíram feridas em conse-
quência do desastre, todas elas
medicadas no Hospital Miguel
Couto.

MALTRATADA PELO AMANTE TENTOU O SUICIDIO

Em estado grave, se encontra
internada no Pronto Socorro a
jovem Terezinha Duarte, mora-
dora à rua André Cavalcanti,
77, apartamento 201. Horas de-
pois comparecia ao hospital o
indivíduo de nome Rubens Mar-
chetti, de 32 anos de idade, sol-
teiro e sem profissão, dizendo-
se companheiro da vítima e ex-
plicando nada ter com o caso.
Afirmando que se chegou em casa
de Terezinha, encontrou-a deti-
da e mergulhada em profundo
sono e ao seu lado um bilhete
em que ela declarava haver prá-
ticado o suicídio. Como fosse
tarde da noite, preferiu deixar-
se e dormir até o dia seguinte.
Ao despertar, porém, suspeitou
que algo de anormal houvesse
acontecido à Terezinha, pois
esta não acordava. Só então so-
licitou os socorros médicos do
H.P.S.

Vizinhos da tresloucada jovem
são unânimes, entretanto, em
acusar Rubens Marchetti como
responsável pelo suicídio de
Terezinha, afirmando que o
mesmo a induzira a esse gesto
desesperado. Afirma ainda
que Marchetti a submetia aos
piores maus tratos, espancan-
do-a e explorando-a. Terezinha,
no que informam os médicos, se
encontra em adiantado estado
de fraqueza. Na perspectiva de
vir a ter o filho e com isso ter
redobrado os seus pudelmentos,
decidiu pelo suicídio, ingerindo
terível toxico.

Apesar de negar a sua res-
ponsabilidade no suicídio da sua
companheira, e contestar como
falsas as acusações que lhe são
feitas, Marchetti está sendo pro-
cessado no 6.º distrito policial

Programa...

(Conclusão da 1.ª pág.)
tos, o conglomeração de saldos
e o crescimento do reforço mi-
litar nos países da órbita ame-
ricana. Essa mensagem, con-
tendo os habituais a U.R.S.S.,
inverte a realidade e apresenta
clanicamente o povo coreano co-
mo «agressor».

como explorador de mulheres,
enquanto se aguarda a conclu-
são do inquérito para apurar os
outros crimes que lhe são
atribuídos.

CACHAÇA NÃO É LEITE

O biscoiteiro Sebastião Otavio,
residente à rua Casimiro de
Abreu, 51, foi recolhido por
uma ambulância da Assistência
do Meier em estado de coma
alcoólico. Momentos depois, fa-
leceu, sem que os médicos nada
pudessem fazer para sua sal-
vação.

DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

Mais um desastre na Avenida
Brasil. Um caminhão de chapa
ignorada, procedente de Vigário
Geral, foi abalroado pelo carro
de passeio, chapa 1-0213. Do
desastre resultou gravemente
ferido o pescador Leoncio dos
Santos que viajava na carros-
seria do caminhão em compa-
nhia de dois filhos. O pescador
que sofreu traumatismo do
crânio e fratura dos braços,
veio a falecer no hospital Ge-
túlio Vargas, momentos depois
de ser socorrido.

MANTINHA A FILHA ALGEMADA

Encontra-se na delegacia do
25.º distrito policial uma me-
nor de nome Helena que foi
encontrada vagando pelas ruas,
maltrapilha e faminta. Em de-

clarações feitas às autoridades
policiais, declarou que fugira
do caso, por ser maltratada
pelo seu pai, que a mantinha
algemada.

TENTOU O SUICIDIO

No Hospital Getúlio Vargas,
foi socorrida Hilda Fonseca,
cantora do «dancing» Brasil
residente à rua Barreiros, 800,
apartamento 201, que havia ten-
tado o suicídio, atirando-se da
janela do seu apartamento, so-
frendo em consequência, fratu-
ra da espinha vertebral, fêmur
esquerdo e contusões generali-
zadas. Seu estado é desespe-
rador.

Em declarações prestadas à
polícia, Hilda afirmou ter sido
o seu desesperado gesto moti-
vado pela ameaça que lhe fixou
o seu marido, José da Silva
Pinto, chefe da orquestra dos
Fenianos, do Ihe retallar e
rosto com uma lâmina. Fugindo
à ameaça do marido que a vi-
nhia maltratando há vários
dias, Hilda preferiu atirar-se da
janela do apartamento.

SUICIDOU-SE

Foi encontrada morta na rua
Santa Lucia, com a Avenida
Calógeras, a jovem Mercedes
Rogério, residente à rua Taylor,
72. Soube-se tratar de um sui-
cídio, segundo confissão feita
por Mercedes em um bilhete
encontrado em seu poder.

DOLOROSO ACIDENTE

Dolorosa ocorrência registrou-
se em Ipanema. Quando uma
doméstica segurava uma crian-
ça na janela de um edifício de
apartamentos, esta escapou-lhe
das mãos, caindo do terceiro
pavimento ao solo. Socorrido
no Hospital Miguel Couto, a
infeliz criança veio a falecer
momentos depois. A penem-
vina é filho do casal Luiz Ti-
lureio Xavier e d. Ruth Serra
Xavier.

PERDEU A DIREÇÃO

Quando trafegava pela rua
Ana Neri, o auto particular
47-00, dirigido pelo seu proprie-
tário Vicente Alves da Silva
Filho, perdeu a direção e cho-
rou-se violentamente contra um
poste de iluminação elétrica
estacionando-se.

O desastre foi motivado pelo
estado de esburacamento da
rua, e resultaram feridas várias
nas pernas da família do sr. Vicente
Alves que viajavam no veículo
sinistrado.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Deu entrada no H.P.S., ap-
resentando ferimento a faca no
região intercostal, o operário
Claudio Ferreira, de 22 anos
morador à rua Jardim, 1001, em
São Cristóvão. Declarou, após
ser mediado, que fora agredido
por um desconhecido perto
de sua residência.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos mu-
nicipais e federais. Car-
teiras de Identidade e
Profissionais. Procure o
ALÍPIO GONÇALVES
Rapidez e pontualidade
RUA D. MANOEL, 18
Fones — Tel. 42-3309

Eis o Dilema: Guerra ou Paz, Colonização ou Independência

«Nosso povo enfrenta assim um dilema que se torna cada dia mais agudo e evidente. A paz ou a guerra, a independência ou a colonização total, a liberdade ou o terror fascista, o progresso ou a miséria e a fome para as grandes massas trabalhadoras. Ou o povo toma os destinos da nação em suas próprias mãos para resolver de maneira prática e decisiva seus problemas fundamentais, ou submete-se à reação fascista, à crescente dominação do imperialismo lanque, à ignomínia da pior escravidão, que o levará a mais infame de todas as guerras»
(Do Manifesto do 1.º de Agosto)

LITERATURA INFANTIL

	Cr\$
MONTEIRO LORATO	
O Minotauro	35,00
D. Quixote das Crianças	30,00
Peter Pan	24,00
e todos os outros de Lobato	
Coleção «EU SOU»	
Eu Sou a Estufa	5,00
Eu Sou o Ursinho	5,00
Eu Sou a Girafa	5,00
e outros «Eu Sou»	
Coleção JANELINHA	
1, 2, 3... 10 de vez	6,00
Números Vermelhos	6,00

ROMANCES

JORGE AMADO	
Terras do sem fim	40,00
São Jorge dos Ilheus	30,00
Graciliano Ramos	
Cantata	25,00
Insônia	25,00
Mikhail Sholokov	
O Don Silêncio	50,00
Allyk e Pantelev	
A República dos Vagabundos	35,00

CULTURA MARXISTA

V. I. LENIN	
O Estado e a Revolução	10,00
Um Passo Adiante, Dois Passos Atrás	5,00
J. V. STALIN	
Relatório do P. C. (b.) da U. R. S. S.	10,00
Marx, Engels, Lenin	
Trechos Escolhidos sobre Literatura e Arte	20,00
LUIS SEGAN	
Noções Fundamentais da Economia Política (2 volumes)	40,00

PEÇA PELA TELEFONE 22-1613 E ENTREGAREMOS
A DOMICILIO
EDITORIAL VITORIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6 — S. 1306
RIO DE JANEIRO

Violencia e Coação

No Pleito do Sindicato da Carris

Presos dois trabalhadores que distribuam cédulas pelos «tiras» e rasgadas cédulas de candidatos derrotados, afirmam os trabalhado-
res — Hoje, a apuração

As eleições realizadas, ontem,
no Sindicato da Carris, se pro-
cessaram sob a mais brutal co-
ação policial para evitar que os
trabalhadores votassem nos
Candidatos da Chapa Independente,
encabeçada pelo condutor
e vereador Eliseu Alves do
Vilveira.

A empresa receosa que ne-
hum dos três candidatos a pe-
légos fosse eleito para substi-
tuir os atuais da Junta Gover-
nativa, mobilizou toda a sua
polícia secreta e beaguins do
DOPS para intimidar os as-
sociados. Os locais onde funcio-
naram as mesas Coletores for-
ram ocupados pelos «tiras»,
que procuravam se fazer pas-
sar por assinantes dos serviços
da Light, ou compradores de
passes. Essa medida tinha por
finalidade impedir qualquer
propaganda em favor da Chapa
Independente.

PRISÕES

Até às 18 horas a nossa re-
portagem conseguiu apurar que

LEIA, DIVULGUE E ASSINE PROBLEMAS

ESCOLA DO POVO

Cursos Gratuitos de

PORTUGUÊS E ARITHMETICA COMERCIAL
ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — VIOLINO

TRABALHOS MANUAIS — TEORIA MUSICAL
CONJUNTO DE GAITA — FRANCES — PINTURA

OS INTERESSADOS PODERÃO INSCREVER-SE
DIARIAMENTE, DAS 18 AS 20 HS., NA SECRE-
TARIA DA ESCOLA, A AV. VENEZUELA, 27 - 6.º and.

SALA 612 - A

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

TOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —

— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5650

Violadas as cabines

— «Os pelégos serão

— Hoje, a apuração

tendo muitos deles declarado
que os pelégos só vencerão se
houver «mamelada».

A APURAÇÃO

A votação foi encerrada às
18 horas de ontem. Em vista do
grande número de urnas e com
apenas um veículo para o trans-
porte das mesmas, a apuração
somente será iniciada hoje, às
9 horas da manhã.

507 aviões americanos...

(Conclusão da pág. 1)

ram os aparelhos derrubados
pelo norte-coreano e chinês.
LIBERTADA WONGJU
TOQUIO, 8 (INS) — Wouju, en-
troncamento de estradas de ro-
dagem e ferrovias no centro da
península coreana, foi abandonada
hoje pelas tropas dos Estados
Unidos, que deixaram a cidade
incendiada em mãos dos chine-
ses e norte-coreanos que a sitia-
vam, após uma violenta batalha
de 40 horas.

A captura pelos soldados po-
pulares do entroncamento de
seis vias de comunicação a 88
quilômetros a sudeste de Seul,
e a 72 quilômetros ao sul do
Paralelo 38, colocou sobre
uma estrada que vai para o
oeste a que atravessa as pri-
ncipais rotas de retirada do Ota-
wa Exército norte-americano.

LEIA

São Jonge

dos Ilheus

continuação de

Terras do Sem Fim

Seja sócio do

M. A. I. P.

“



TIRADENTES no Capitólio

Y. MAIA

A fachada de vidro do Cine Capitólio anuncia, em grande letreiro, a exibição do «Painel» de Lima Barreto, sobre Tiradentes, de Cândido Portinari.

Já comentamos este trabalho, que deveria ter sido apresentado juntamente com o lançamento do primeiro filme da Vera Cruz «Caigars». Agora, o público poderá julgá-lo, visto ter sido exibido apenas em sessões privadas ou no malgrado «III festival de filmes de curta metragem». Embora divulgue de alguma forma, uma das mais importantes obras de Portinari, «Painel» não corresponde, no plano cinematográfico, à transposição exigida pelo assunto fixado na pintura. O preto e branco da película deveria dizer aquilo que constitui no colorido original um verdadeiro comício, vibrando a presença de um pensamento aconchegado ao povo. O «short» encenado Tiradentes no Colégio de Cataguases ante, apenas, um professor e seu pequeno discípulo.

Acompanha «Painel» mais um episódio não anunciado na fachada de vidro: «O DILEMA DO SUPER HOMEM». (Deve ser: morrer em terra coreana, ou fugir para o mar). Será falta de espaço na fachada de vidro, para a presença do Super Homem? Na Cortina é.

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Capturados», com George Raft e Ella Raines, às 14, 14.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

SAO LUIZ — IMPERIO — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — «Sem Piedade», com Carla del Poggio e John Kitzmiller, às 14, 15.30, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ODEON — IDEAL — ROXY — CARIOCA — MARACANA — MADUREIRA — ODEON — NITEROI — «Madrugadas», com Robert Preston, às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — ELDORADO — ICA — RAI — CAPITOLIO — «Anna Lucasta», com Paulette Goddard, às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

ESPECTACULOS

GLORIA Tel.: 22-9616 — «Quem tá de ronda é São Borja», às 20 e 22 horas — Cia. Dercy Gonçalves.

CARLOS GOMES — «Rabo de Peixe», às 20 e 22 horas — Cia. Beatriz Costa.

COPACABANA Tel.: 27-0020 — «Alegres canções na montanha», às 21 horas — Teatro de Arte.

FENIX — Tel.: 22-5403 — «Ninon é do amor», às 20 e 22 horas — Cia. Bibi Ferreira.

FOLLIES — Tel.: 27-2116 — Fechado.

REGINA — Tel.: 32-5817 — «As mãos de Eurídice», às 20 e 22 horas — Rodolfo Mayer.

PARA HOJE

RIVAL Tel.: 22-2721 — «A noiva deita-se às Onze», às 20 e 22 horas — Aimée e seus artistas.

RECREIO Tel.: 22-2801 — «Molé macho, sim, simhó», às 20 e 22 horas — Cia. Valter Pinto.

JAREL Tel.: 27-8712 — «Cuba-Livre», às 20.30 e 22.30 — Cia. Geisa Döscoll.

SERRADOR Tel.: 42-6442 — «Essa mulher é minha», às 20 e 22 horas — Cia. Procópio Ferreira.

JOAO CAETANO Tel.: 43-4276 — «Piccoli de Podreca», às 17 e 21 horas.

Expectativa em Torno do FlaxFlu

Embora não influndo na decisão do campeonato, a partida pode agradar — Sem alterações o rubro-negro — Xatara no lugar de Jair, a única alteração provável na equipe ericolor — Tudo azul em General Severiano — Alfredo e Maneco estão fortemente gripados

Com uma partida sem influência para a decisão do campeonato — Flax Flu — abrir-se-á sábado próximo a ante-última rodada do certame. No dia seguinte então, teremos o encontro Botafogo x Vasco, em que os alvi-negros, menos pelo interesse do América, mais pela tradicional rivalidade, tudo farão para levar de vencida a equipe vascaína.

O FLAX FLU

Para a sabatina e oficial, um prognóstico porquanto os adversários apresentam-se bastante equilibrados. Flamengo e Fluminense, veem de insucessos; o primeiro contra o líder e o segundo contra o vice-líder. E o pitoresco nisto tudo é que ambos perderam atuando satisfatoriamente, aptos portanto a proporcionar a quem deslocar-se até a Maracanã um prelúdio de alguma emoção. Pugna que confirme a tradição da outo-

ra «poleja das multidões». Os rubro-negros treinarão hoje em conjunto, enquanto o tricolor fará o mesmo amanhã, juntamente com o Vasco, Botafogo e America.

Nas quatro equipes que estarão em ação sábado e domingo próximos, poucas mudanças existem, pois, é pensamento de seus preparadores lançar os mesmos elementos, que atuaram da vez anterior. Assim é que Claudio, Osvaldo, Juvenal, Aristobulo, Valter, Bigode, Biguá, Harry, Beito, Durval e Esquerdinha formarão no quadro da Gávea, enquanto que Castilho, Lafayette, Pinheiro, Osvaldo, Pê de Valsa, Jair, Santo Cristo, Carlyle Silas, Didi e Tite deverão integrar o conjunto tricolor. Apenas Luiz talvez seja substituído por Xatara.

TUDO AZUL

EM BOTAFOGO

Flavio Costa luta com dois problemas, muito embora os

mesmos possam deixar de existir no correr da semana. Referimo-nos à gripe de que

dois atacantes estão entrando na penicilina, esperando Flavio que, já na tarde de

Em General Severiano, o ambiente é o melhor possível. Tudo o mundo em excelente forma física e técnica. Dificuldades há apenas, na formação do ataque, em virtude de Braguinha encontrar-se em perfeitas condições. E isto por

que Paragual reapareceu auspiciosamente, não sendo aconselhável o seu afastamento do quadro.

Esta a situação reinante nos clubes responsáveis pelo sucesso da 12.ª rodada.



BIGUA, ponta-direita do Flamengo

são portadores Alfredo e Maneca. Entregues aos cuidados do Departamento Médico, os

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00

Entrada, Cr\$ 200,00. Mensal. Cr\$ 100,00 MARAVISTA. — Perto da mais linda praia do Estado do Rio

Condução gratis para os pretendentes

Tratar com o sr. PIRES. Rua Andradas

119 Sob. — Telefone: 43-7279

7 às 21 horas

Fracassaram os Brasileiros

S. PAULO, 8 (Especial para a «IMPRESA POPULAR») —

Decepcionaram os brasileiros no torneio internacional de atletismo disputado, na tarde de sábado, na pista do C. R. Tietê. Ressentiram-se todos os concorrentes patricios de um melhor preparo físico e técnico. Nem mesmo Geraldo Caetano Felipe que obteve tão honrosa classificação na São Silvestre, cumpriu uma boa performance. Foi o último co-

locado na disputa dos dez mil metros.

Os índices técnicos das provas também não foram dos melhores, pois em nenhuma delas as marcas brasileiras foram superadas, ficando todos os vencedores a alguns minutos das mesmas.

Os resultados foram os seguintes:

3.000 METROS
1.º — Vaino Koskela, Finlândia, 8'39"; 2.º — Jean Vernier, França, 8'58"; 3.º — Luiz Gonzaga, S. Paulo, 9'07"; 4.º — Laudonir Rodrigues, Idem, 9'07"; 5.º — Romeu Chamberlin, Idem, 9'13"; 6.º — Emil Walter Miller, Uruguai, 9'34".

5.000 METROS
1.º — Curtis Stone (Estados Unidos) 15'39". 2.º — Erik Blomster (Finlândia) 15'39". 3.º — Giovanni Nocco (Itália), 16'06". 4.º — Pedro de Andrade (São Paulo) 16'07". 5.º — Joaquim Neto Filho (S. Paulo) 16'17".

10.000 METROS
1.º — Juan Gau, (Uruguai) — 31'56". 2.º — Gilberto Sanchez, Uruguai — 32'17". 3.º — Giacomo Peppicelli, (Itália) — 32'38". 4.º — Joaquim Gonçalves Dias, (São Paulo) — 32'40". 5.º — José Benedicto de Souza (São Paulo) — 33'07". 6.º — José Rodrigues dos Santos, São Paulo.

7.º — Ruy Dias de Castro (São Paulo e 8.º — Geraldo Caetano Felipe, Distrito Federal.

LEIA, DIVULGUE E ASSINE PROBLEMAS

Notas de Turfe

Noticias de São Paulo adiantam que as inscrições clássicas apresentadas pelo Stud Seabra e Peixoto de Castro foram parcialmente invalidadas. Os pórtos nascidos depois de 1945 não poderão correr os clássicos e os Grandes Premios.

Domingo será inaugurada a temporada paulista, com a disputa do Grande Prêmio «Governador do Estado» em 1.609 metros, no qual intervirão como figuras salientes os representantes do turfe carioca Quejido e Globo, entre os quais deverá ser travado duelo sensacional. Globo será dirigido por Pierre Vaz e Quejido por Arthur Araújo. Jorge Morgado e João Vi-

ra, novos responsáveis pelo preparo técnico dos pupillos do Stud Rocha Faria, reassumiram hoje as funções de tratador e supervisor técnico, respectivamente, dos antigos pensionistas de Sabbatino d'Amore.

Teve partida uma ferradura logo após a largada o cavalo Idealista, cujo fracasso parcial está assim explicado. Está na Gávea vindo de S. Paulo onde trouxe os animais Iturbi e Byron, que tentaram melhor sorte aqui no Rio, o tratador Pedro Casella.

Durante os trabalhos de alinhamento para a largada do último pareo de ontem o cavalo Night Club «acertou» fortes coices em Harem e Italtuba, que foram retirados da prova. Ingressou nas cocheiras do tratador Fernando Pereira Schneider, procedente das de Don Gabino Rodriguez, a potranca Elagol, que descansará em Petrópolis até o início da temporada oficial.

Seja sócio do M. A. I. P.

Os Programas Para as Próximas Reuniões

CORRIDA DE 13 DE JANEIRO

1.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 35.000,00 — Irresistível 52, Granito 52, Califa 52, Don Navarro e Don Antonio 52.
2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Gentil 52, Four Hills 55, Laceda 50, Maetador 52, Changá 50, Obélia, 50 Ornato 52 e Odemir 52.
3.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Peso 55, Rivera, Casconha, Dona Siná, Oistria e Chacota.

4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — 55 — Gay Prince, Chuva, Home Fleet, Anedinha, Milan, Danga, Camapann e Bola Azul.
5.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Gloxinia 54, Master Bob 54, Isora 52, Zalus 54, La Perugina 52, Bakelita 52 e Tarentaise 56.
6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1950 — Barriga Verde 52, Poranga 56, 52, Alvinho 56, Alcazaba 52, Eton 52, Bororé 56, Bombom Bombo 56, Fiel Amigo 53, Sultão 52, Mandinga 54 e Assalto 58.

50, Hivon 54, Estalo 56, Arroxo Doce 52, Habanera 54 e Pepito 58.
8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Fogo Bravo 56, Brown Boy 54, Javanês 56, Incêndio 54, Jacaré 56, Bozumbo 56, Rio Verde 56, Ruivo 52 e Azevêdo 54.
PAREOS DOS BETTINGS: SEXTO — SETIMO — OITAVO.

7.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Filantra 54, Aviador 54, Calmette 54, Itamajá 54, Grão Pará 58, Bosphoro 58, Chester 56, Estônia 53 e Panóplia 56.
8.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Patife 56, Sargento 56, Liró 56, Igno 56, Normalista 54, Tarsusco 56, Vitória do Palmer 54, Novjço 56, Livramento 56, Winter King 56 e Impacto 56.

DR. PAIM
CLINICA DE
NERVOS
PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6.º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3.º, 5.º e Sábado
De 9 às 11 horas.

CORRIDA DE 14 DE JANEIRO

1.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Happy Boy 53, Mangurito 55, Tocantins 55, Senta a Pua e Farewell 55.
2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Peso: 56 — Tita, Elba, Etancelle, Vircondessa, Isabela, Miragem, Feniana, Tabarra e Nínia.
3.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 40.000,00 — Acordeon 55, Lord Orion 55, P-tth Finder 55, Guambi 55, Bannal 55 e Condesse 55.
4.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 35.000,00 — Ronon 53, Lily 54, Tullio 56, Boa Destino 56, Curro Preto 56, Isalte 56, Crumete 56 e Almotadilha-ex-Cypreste 52.

Itaquati não confirmou

1.º PAREO — Guiné e Gay Prince — Vencedor 45,00; Dupla (23) 100,00; Placês 41,00 e 46,00.
2.º PAREO — Intermozzo e Idealista — Vencedor 39,00; Dupla (34) 19,00. Não houve placês. Não correu Jequetinhonha.
3.º PAREO — Acer e Matheus — Vencedor 23,00; Dupla (34) 44,00. Não houve placês.
4.º PAREO — Lipari e Pleana — Vencedor 36,00; Dupla (34) 78,00; Placês 30,00 e 55,00. Não correu Al Arana.
5.º PAREO — Blue Dream e Sol Bonito — Vencedor 33,00; Dupla (13) 33,00; Placês 16,00 e 18,00.
6.º PAREO — Assurgui e Eton — Vencedor 28,00; Dupla (34) 25,00; Placês 16,00 e 17,00. Não correram Jaguarão e Carlinhos.
7.º PAREO — Panóplia, M. e Estônia — Vencedor 32,00; Dupla (14) 39,00; Placês 17,00, 19,00 e 26,00. Não correram Aviador e Karon.
8.º PAREO — Ariana, Bancelin e Ignepe — Vencedor 38,00; Dupla (24) 33,00; Placês 33,00, 13,00 e 15,00.

DAQUI E DOS ESTADOS

Em São Paulo, verificaram-se os seguintes resultados: Corinthians 3 x Palmeiras

1. São Paulo 2 x Guarani 2. Santos 2 x Jabaguará 1. Quinze de Novembro 2 x Portuguesa Santista 1. Sábado à tarde: Portuguesa de Desportos 2 x Juventus 2 e Ipiranga 1 x Nacional 0.

Em Belo Horizonte, o Atlético perdeu a invencibilidade, baqueando por 3 a 1, diante do Vila Nova.

Em Recife, a América e Náutico. Um tento marcou cada equipe no primeiro n. 1 da série da melhor de três, que indicará o campeão pernambucano.

Os juvenis do Internacio-

nal, de Porto Alegre, impuseram-se pela contagem mínima aos juvenis do Grêmio, sagrando-se, assim, campeões gaúchos dessa categoria.

Nas demais, cidades os placardes foram os seguintes:

BELEM

Esporte Clube Bahia 4 x Clube do Remo 2. Assim, o Campeão balano encerrou invicto a sua temporada na capital do Pará.

FORTALEZA

Fortaleza 1 x Ferroviário 0. NATAL ABC 1 x Santa Cruz 1. CURITIBA

Sabado: Atlético 2 x Britânia 1.

Domingo: Palestra 4 x Juventus 1.

J. PESSOA

Botafogo 2 x Auto Esporte

2. CAMPINA GRANDE (Parab.)

Treze de Campina Grande 1 x Clube de Regatas Brasil 1.

S. LUIZ

Moto Clube 3 x Sampaio Corrêa 2.

CRESCUMA (Santa Catarina).

Nacional (de Porto Alegre) 1 x Crescuma 1.

SABADO

Santos x Nacional

Palmeiras x XV de Novembro.

DOMINGO

Ipiranga x São Paulo

Portuguesa Santista x Portuguesa de Desportos

Juventus x Corinthians

Guarani x Jabaguará

PERIGO PARA O ATLETICO

BELO HORIZONTE, 8 —

(Especial para «IMPRESA POPULAR») — O Atlético já se considerava campeão mineiro em virtude não só de sua classe, mas e principalmente, pelo fato de estar a frente do vice-líder em 3 pontos. O jogo de domingo, entretanto, que o fez perder dois pontos, deu um caráter sensacional ao cotejo de domingo próximo, que reunirá o mesmo Atlético e o Sete de Setembro. Esta partida assinalará o ultimo compromisso do Atlético no presente campeonato. Si vencer, será o campeão de 50; si empatar, disputará uma série de melhor de três com o Siderurgica; si perder, o Siderurgica obterá o cetro máximo.

ESCOLA DO POVO
INSCRIÇÕES DIARIAMENTE DAS 18 AS 20 HS.
CURSO GRATUITO DE
TRABALHOS MANUAIS
TRABALHOS DE AGULHA, MADEIRA, ENFEITES, TRICO, CROCHE, BORDADOS, ETC.
Av. Venezuela, 27. s. 612

Foi na Onda o América

Com a sua defesa envolvida pelas constantes deslocações do ataque banquense, comandado por Teixeira, os avanços rubros pouco puderam fazer — «Pregaram» no final da contenda — Djalma revelou-se um ótimo meia construtor — Velocissimo o ataque alvi-rubro, o que ajudou a vitória

Jogo — América x Bangü. Local — Estádio Maracanã. Renda — Cr\$ Primeiro tempo — Bangü 1 a 0. Tênto de Moacir Buenos, aos 9 minutos. Final — Bangü 3 a 1. aos 9; Godofredo, aos 11 (de penalty) e Joel, aos 13 minutos.

QUADROS: Bangü — Luis; Rafanelli e Julia; Guclier, Mirim e Pinquela; Menezes, Djalma, Joel, Moacir, Bueno e Teixeira. América — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Cavadinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Julz — Dykes (hom). Auxiliares — Sunderland e Aristocillo Rocha (regulares). OS ERROS DO AMERICA Cumpriu o America, na tarde de domingo, a sua pior atuação no atual certame.

E, por estranho que pareça, contra o adversário, a quem sobrepunha no turno pelo mesmo escore e atuando da forma quase impecável.

Não devemos roubar o mérito avi-rubro. Entretanto, justo será dizer-se que os americanos foram derrotados pelo excesso de otimismo, que os dominou ao tomarem conhecimento da ausência de Zizinho. Foram preparados para dar combate a um quadro, que tinha em Zizinho o seu principal elemento. E, quando se depararam com um outro não contano em este elemento, julgaram-se, antecipadamente, vitoriosos. Os seus defensores jamais pensariam na velocidade de Joel, na grande visão de real de Moacir, nos passes precisos de Menezes, nas deslocações de Teixeira, e, sobretudo, no trabalho construtivo de Djalma. Bem diferente de Zizinho, Djalma construiu, sem prender a bola, avançando sempre e lançan-

do aos seus adversários, já na pequena área.

PRECARIO ESTADO — SiCO. Erraram ainda os defenso-

LIDER O SAO PAULO

São Paulo, 8 (Especial para a Imprensa Popular) — Na tarde de ontem foi disputada a 8.ª rodada do campeonato paulista de futebol cujos resultados vieram trazer surpresa — decepções para os principais colocados. O unico clube que lucrara, mesmo conhecendo um empate foi o São Paulo, pois que, os seus, mais series paragonadores perderam pontos precisos, denunciando ainda mais na tabela geral. Com a derrota do Palmeiras diante do Corinthians o líder se distanciou mais um ponto do vice-líder, estando com grande chance de se sagrar tri-campeão paulista. Com os resultados de ontem, a tabela por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.º — São Paulo F. C. 8
2.º — Palmeiras 7
3.º — Santos e Portuguesa de Desportos 6
4.º — Corinthians 5
5.º — Guarani 4
6.º — Portuguesa sant. 3
7.º — XV de Novembro 2
8.º — Nacional 1
9.º — Jabaguará 0

res rubros ao manter a marcação por homem. Teixeira desloca-se e com ele toda a linha do Bangü, fazendo Joel vir perseguir-lo no setor esquerdo, e Godofredo atuar na asa média direita para marcar Menezes. Oca-

PLACARD

— Não foi o fim. O América ainda pode recuperar-se. E para tanto não precisa apressar-se. Além do domingo próximo, quando descansará, ainda pode entregar-se no Botafogo, para, então, dar tudo contra o Vasco, no dia 28, e conquistar o campeonato que, naquela altura, muita gente dirá perdido.

Assim um rubro apaixonado falava para um grupo à saída do Estádio Municipal. Um vascaína não contente com aquilo, advertiu:

— E meu amigo, mas vocês não caíam, na asneira de reabilitar-se a longo prazo, pois, na hora de decidir e com vantagem de um ponto, a turma lá de casa, não vai dar sapa.

O americano não se deu por achado. E calmamente prosseguiu:

— Em 48, a coisa também estava assim, e o Vasco deixou o vice-líder — em 48, o ano foi par e, além disso, não foi Santo.

siões havia que todo o ataque banquense se aglomerava no lado esquerdo da defesa rubra, deixando o centro livre, por onde então, os meios suburbanos faziam o jogo.

Por fim, os rubros pregaram. Rubens, Ranulfo, Osmer

e Godofredo, nessa ordem, foram os primeiros a abrir o bico. E apenas defendiam, no afan de evitar uma goleada.

Este, em linhas gerais, o panorama do prelo que redundou na queda do ultimo invicto.

LIDER Absoluto O tricolor

Excetando-se o futebol profissional e volei, todos os outros títulos esportivos da cidade disputados em 1950 já foram decididos, valendo acentuar que apenas 14 esportes comportam competições por equipes.

No certame de cestobol ainda não foram realizados os campeonatos das 2.ª e 3.ª divisões, enquanto o de box, da cidade, também não pôde ser verificado.

Clube eminentemente organizado, coube mais uma vez ao Fluminense a hegemonia do esporte carioca, no ano de 1950, pois levantou o tricolor nada menos que 24 títulos, contra 9, do Vasco; 7, do Botafogo; 4, do Itanil; 3, do Flamengo; 3, do Olímpico e 1 do Guanabara. Títulos: Atlético do Grajau; Riachuelo, Grajau, Country, Leme, Iate Club Carioca, Iate Clube e Mackenzie.

L. J. P.

Dr. Milton Lobato
Tuberculose — Clínica Geral
Praça Floriano, 55 — 7.º andar
— Cinelandia —
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras das
— 9 às 11 horas —

Atirados ao Desemprego Mais de 500 Comerciantes

A EXPOSIÇÃO CONTRATOU MOÇAS E RAPAZES E AO CABO DE 2 MESES COMUNICOU-LHES QUE ESTAVAM DESEMPREGADOS — INJUSTAMENTE ACUSADA UMA MOÇA DE TER FURTADO 400 CRUZEIROS — HOUVE MESMO CASOS DE ESPANCAMENTO DE COMERCIARIOS

A Exposição despediu sumariamente mais de 500 comerciantes. Contratou-os para trabalhar, um mês antes do Natal, e findo o mês de

dezembro, dispensou-os em massa. Quando nossa reportagem chegou ao edifício Darco, local em que se aglomeravam os comerciantes em

questão, todos eles estavam revoltados contra a manobra dos tubarões da Exposição.

ATTITUDE FIRME

Há mais de uma semana que os comerciantes despedidos vão receber o salário que a Exposição lhes deve, sem, no entanto, conseguir coisa alguma. Há três dias, uma comissão pediu para falar

com o Sr. Julio Maria Carvalho de Sá — diretor comercial — a respeito da situação em que se encontram. Como o referido diretor comercial não os quisesse receber, a comissão declarou que forçaria a entrada. Frente à atitude firme dos comerciantes, a comissão foi atendida, recebendo a promessa de que os salários seriam pagos no dia seguinte.

EXPLORADORES

Mas a verdade é que a grande maioria dos empregados despedidos não se conforma com a manobra de que a Exposição fez uso para enganar os comerciantes. Fizeram, por isso, acusações a essa empresa comercial. Revelaram que foram inúmeros os casos de menores que trabalharam até às 4 da madrugada durante os dias que antecederam o Natal. Apesar disso, os ca-

pitalistas da A. Exposição, lançaram-nos impiedosamente às ruas. E tudo isso foi premeditado, um golpe frio contra pessoas pobres, que se empregam para sustentar a família. Os comerciantes, vítimas das arbitrariedades, nos declararam também, que uma moça foi acusada de ter se enganado num troco de 400 cruzeiros. O gerente então mandou pagar a quantia ao freguês, e foi verificar a caixa registradora em que trabalhava a jovem. Apesar de ter constatado que a caixa estava em ordem, e para indenizar seu prejuízo, obrigou a pobre moça a que cobrisse, com dinheiro de seu ordenado, os quatrocentos cruzeiros que faltavam. Esse fato indignou os comerciantes que a tudo assistiram.

VENALIDADE

Formaram os cospicuos uma comissão e foram às redações de jornais levar o seu protesto. No «Radical», depois de protestarem, a reclamação não foi tornada pública porque a Exposição alegou no mencionado jornal. O diretor daquele matutino, após uma palestra telefônica com o já citado diretor comercial da empresa resolveu que não valia a pena publicar coisa alguma.

E desse modo que os empregados pensavam que poderiam esbulhar, à vontade, os empregados, sem que denuncia alguma fosse feita.

ESPANCAMENTO

E para que esse esbulho não fosse revelado, na vés-

perança de manter esse fato sob uma cortina de silêncio, os tubarões da A. Exposição mandaram para o edifício Darco, com ordem de impedir a ação dos reporteres, um funcionário da Ordem Política e Social, e que também faz parte do aparelho policial interno que a rica empresa mantém. Esse aparelho de repressão, por sinal, segundo a nossa reportagem, já tem espancado comerciantes, por ordem dos patrões.

Diante de semelhante exploração compreendem que só há para eles uma solução: desmascararem a manobra patronal e, unidos, lutarem por seus direitos, denunciando o esbulho de que foram vítimas.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

Na Capital da República e nos Estados, a maioria dos Sindicatos está com suas direções recompostas. As Juntas de pelegos foram substituídas por diretorias ministerialistas na quase totalidade das entidades que realizaram a farsa eleitoral arquitetada pelo fascista Honorio Monteiro. Cabe, então, a seguinte pergunta: houve alguma modificação no panorama sindical por motivo dessas eleições? Na verdade não se registrou qualquer modificação até o momento. Os Sindicatos continuam virtualmente sob o mesmo regime de intervenção ministerialista e policial. Não se realizam assembleias para a discussão de reivindicações e de posição política da corporação face aos problemas nacionais e internacionais que tocam diretamente aos interesses e direitos do proletariado, e as sedes sindicais continuam sob permanente vigilância da polícia política, que juntamente com o Ministério do Trabalho fiscaliza e interfere em todos os atos da vida associativa. Assim, o que houve foi simplesmente a legalização da intervenção através de novos grupos de pelegos ministerialistas, amarrados também à polícia política pelo atestado de ideologia que lhes foi fornecido pelo Setor Trabalhista.

Há, porém, a conclusão que é preciso tirar do fato exposto: aqueles Sindicatos para os quais foram eleitas diretorias oficiais, somente os associados, voltando em massa ao seu organismo de representação, atuando dentro dele de acordo com os princípios e as resoluções da C.T.B., dentro máxima do proletariado brasileiro, que comanda em todo o país o movimento de renovação e libertação sindical, é que poderão transformar a situação atual, levando sua entidade para o caminho da defesa dos interesses e direitos da corporação, da luta, enfim, pela Autonomia e Liberdade Sindical, pela democracia sindical.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

— Estava marcado para amanhã, dia 10, e foi para amanhã, dia 10, e foi

MARIA DA GRAÇA

transferido para data ainda não determinada, o julgamento no TRT do dissídio coletivo dos motornelros, associados do Sindicato dos Trabalhadores em Carris.

POSSE DE DIRETORIA — Está marcada para o dia 14 vindouro a posse da diretoria eleita para o Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Cerâmica.

SINDICATO NACIONAL DOS COMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE — A posse da diretoria eleita no ultimo pleito, presidida pelo sr. José Domingues de Moraes, dar-se-á no dia 10, amanhã, em sessão solene na sede sindical.

LEGALIZADA A JUNTA GOVERNATIVA — Foi o que se verificou no Sindicato dos Trabalhadores em Molinos no pleito realizado no dia 5 ultimo com a vitória da chapa encabeçada pelo atual presidente da Junta Governativa, Eduardo Rufino do Carmo.

CHAPA UNICA NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIME — A eleição está marcada para o dia 15 vindouro e concorrerá uma só chapa encabeçada pelo sr. Ozezinho da Silva.

FOLHINHAS

Recebemos 3 exemplares das folhinhas para o ano de 1951, que nos foram enviados por G. S. Claerq Jr., representante do Serviço Holandês de formações.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRÊS VEZES BOM E CEM POR CENTO BRASILEIRO

Sequestrado o Jovem Operário Izimbarido Teles

Esta despertando a maior indignação dos trabalhadores da Metalgráfrica Brasileira o monstruoso sequestro de que é vítima o jovem Izimbarido Teles de Siqueira e Souza, extintor de Almoxtarifado daquela empresa. Izimbarido foi preso no dia 2 de dezembro por cerca de 40 «Liras» que cercaram os portões da Metalgráfrica e conduzido para

uma caminhonete debaixo do protesto dos seus companheiros.

Não obstante duas ordens de «habeas-corpus» já expedidas em seu favor, a polícia mantém sequestrado Izimbarido Teles, informando e Justica que o mesmo não se encontra no cárcere da rua da Relação. Essas cinicas informações são, porém, contestadas por diversas testemunhas que estiveram também presentes nos cubículos do DOPS, e viram Izimbarido em lastimável estado de saúde, depois de uma série de espancamentos a que foi submetido.

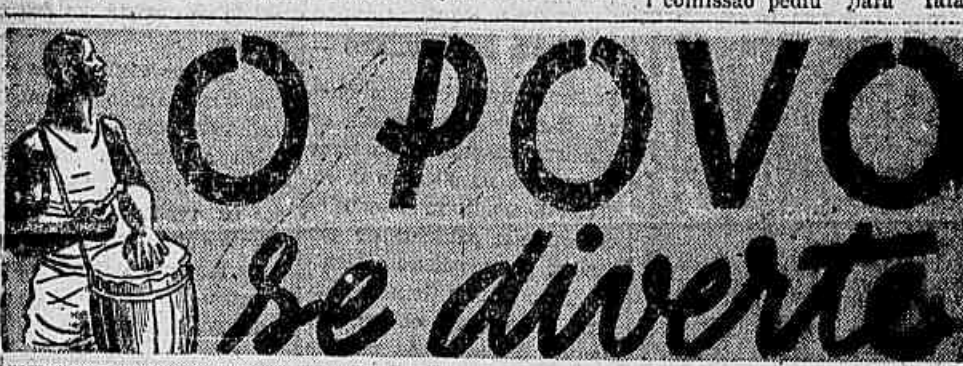
Ainda ontem vieram à nossa redação diversos companheiros de Izimbarido, apelando para todos os trabalhadores no sentido de que organizem movimentos de protesto contra esse atentado à vida do jovem trabalhador.

SETINS

Lisos — Listados — Estampados.
Organzas — Prateado — Chitão.
Variado sortimento de tecidos p/ fantasias
COMPRA NA
A BONECA DE SEDA
a casa das fazendas bonitas.
Av. Passos, 54 esquina de Buenos Aires.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Janeiro de 1951



Você não é mais meu amor. Porque chorar. Já tenho outra, em seu lugar...

Duas Novas Candidatas

O concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, para escolha da «Rainha do Carnaval de 1951», ganhou novo impulso nesses últimos três dias. A Embaixada do Silêncio, a vencedora agremiação da Cinelândia, tem a sua candidata. É a srta. Zilda Rogério, apresentada na noite de sábado passado. Com «sua nova concorrente, apontada pelos «silenciosos», o concurso da VCC vai assumir aspectos sensacionais.

No dia seguinte, porém, outra surpresa foi revelada. Uma autêntica «sera de Copacabana» foi inscrita no certame que há de eleger a «Rainha do Carnaval». Trata-se da jovem Carmem Machado, cuja candidatura foi tornada pública no almoço oferecido, domingo, aos cronistas especializados, pela Associação Atlética Banco do Brasil Carmem Machado, segundo declaração dos dirigentes do clube do Posto Seis, vai ter na A.A.B.B. o seu mais forte reduto eleitoral.

Foi transferido para a quinta-feira, dia 11 do corrente, às 18 horas, o «cock-tail» que a direção do Hotel Glória ofereceu a troco de carnavalescos.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, notificada daquela transferência, solicitou o comparecimento de seus associados, naquele dia, no conhecido e conceituado estabelecimento.

Quatro grandiosos e retornantes bailes carnavalescos serão realizados nos salões a sede nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro às 10 horas, animados pela excelente orquestra TUPI, com artistas de fado.

Além desses bailes haverá quatro formidáveis batalhas carnavalescas nos dias 14, 21 e 28 de janeiro, também animados pela orquestra TUPI.

No «Comandante Ripert» embarcaram, no próximo dia 20, com destino ao Rio, os componentes da Frevo Vassourinhas, de Pernambuco.

De 800 figuras é a delegação dos Vassourinhas, que será um dos atrativos do próximo carnaval.

O almoço oferecido pela A.A.B.B., aos cronistas carnavalescos transcorreu bastante animado. Durante o ágape falaram o sr. Cândido Gonçalves Filho, presidente da A.A.B.B., e Mauro de Almeida, em nomes dos jornalistas homenageados.

Depois da sensível vitória na noite de São Silvestre, quando colocaram 400 figuras na rua, numa passeata estrondosa, Caralho, um dos maiores da azul e branco, continua a trabalhar com afinco. Ivone, a porta bandeira da escola, prossegue abafando. Unidos de Santo Antonio, corcorme nos Informes seu representante, Agenor Lorenzo Silva, vai descer com vontade e surpreenderá muita gente boa.

A moçada, que não perde tempo, está preparando uma folhada para os próximos dias. Estaremos firmes nesta «boca rica».

sob o patrocínio da A.A.B.B., do DIÁRIO DA NOITE e da A. CRONISTAS CARNAVALES-COS, com desfile às Escolas de Samba, Blocos e Ranchos.

2 de Fevereiro — Das 22,30 às 3,30 horas: XV Baile do Grupo dos Duzentos — MONTMARTRE ADEIRU AO REINADO DE MOMO. — Traje: Fantasia, desportivo ou passeio.

4 de Fevereiro — Das 15 às 18 horas: BAILE INFANTIL. Ertido, dos premios — Traje: Fantasia ou desportivo.

RECREIO DA MODICALE Grandiosa passeata: realizou domingo, pelas ruas de Andaraí, o brotinho das escolas de samba, Recreio da Modicale.

O motivo para a vitória na saída da moçada do endiabrado Fluido, foi visitar os «Mendigos do Uruguai», na rua do mesmo nome. Pela passeata podemos meditar sobre a apresentação da escola azul e branco do morro do cruz, Terezinha, diretora das pastoras, mostrou suas qualidades apresentando com grande garbo seus cabrechas.

Zemalde, o brotinho que vai sair de balança, fez miséria junto com Neuzinha, candidata a rainha da escola, uma menina com 12 anos e suas, mas que samba de verdade.

O trio de ouro da escola, José, Emílio e Frederico, trabalhava com vontade para o pavilhão azul e branco brilhar no sucessional desfile de domingo de carnaval.

UNIDOS DE STO. ANTONIO — Prossegue cada vez com maior animação os ensaios da escola. Unidos do morro de Santo Antonio. No ultimo, foram inaugurados novos melhoramentos, como luz elétrica no terreiro e maior conforto para componentes da escola.

A audiência de julgamento realizou-se ontem, às 13 horas e a decisão proferida não deixa dúvidas sobre o caráter dessa justiça de classe, inteiramente a serviço da política de fome deste governo e dos interesses dos patrões: o aumento arbitrado foi de 15%, compensado o repouso remunerado, o que significa na prática, congelamento dos salários dos trabalhadores dessa categoria.

RADIO Televisão

Amplio salão de práticas
INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S/A
Filial
Av. Marechal Floriano, 6
sobrelaja

SUICIDOU-SE O FASCISTA DESESPERADO COM AS VITÓRIAS POPULARES NA CORÉIA

Paulo Soloschenko, fascista ucraniano que combateu na ultima guerra ao lado dos bestiais soldados de Hitler,

Encerador

Oferece-se para limpeza geral de apartamentos. Especialidade em limpeza de vidraças, portas, janelas, etc.
Os interessados poderão dirigir-se a:
R. VISCONDE DE PIRAJÁ N.º 175 — IPANEMA
Sr. Waldemar Messias.
Dá-se referências.

refugiu-se há alguns anos no Brasil — que sob o domínio de Dutra se tornou o país dos criminosos de guerra.

Residia em Petrópolis. De uns tempos para cá Soloschenko vinha se mostrando muito nervoso com as notícias das tremendas derrotas norte-americanas na guerra da Coréia. Domingo ultimo após ouvir pelo rádio o relato das ultimas vitórias das forças populares coreanas, o fascista, em estado de grande exaltação nervosa, pegou um afiado facão e na vigia de sua esposa enterrou-o no seu próprio ventre, praticando o «hara-kiri».

Em estado grave, o criminoso de guerra foi removido para o Hospital do Pronto Socorro.

PREPARAM-SE OS METALURGICOS PARA A CONQUISTA DE SUAS REIVINDICAÇÕES

Compreendendo a necessidade de um órgão dirigente de suas campanhas os metalurgicos criaram a Comissão de Defesa das Reivindicações da corporação — A campanha do abono mostrou que o nível de lutas ainda é pouco desenvolvido — Mais unidade e audácia para ter grandes vitórias

(Ultima de uma série de reportagens)

Os metalurgicos estão conscientes do grave erro que os levou a sérias derrotas frente aos patrões. E a falta de organização e unidade em que ainda se encontram. Quando o Sindicato estava em suas próprias mãos, com Manuel Alves da Rocha na presidência, não havia greve de empresa ou fábrica que não contava com a solidariedade imediata de toda a corporação. Mas, depois que o Sindicato caiu nas mãos do Ministério e da Polícia, depois das eliminação do abandono em massa, os metalurgicos ficaram inteiramente desguarnecidos, sem sentirem a presença de um comando, de um centro diretor. Reconhecendo o erro, porém, de todo esse tempo, fizeram uma reunião no mês de novembro p.p., e criaram a sua Comissão de Defesa das Reivindicações da corporação. Participaram a assembleia, que criou essa entidade, verdadeiros líderes operários como Roberto Moreira, secretário-geral da C.T.B., Lelis da Costa, representante da U.S.T.D.F., Izaltino Pereira, dirigente metalurgico, além de muitos outros destacados elementos das lutas operárias.

A LUTA NA HIME Foi depois desta reunião que a corporação metalurgica do Distrito Federal criou a sua nova, iniciando uma campanha pelo abono, que, se não foi bastante significativa, pelo menos conquistou algumas vitórias parciais. Da Comissão Encarregada do Abono foi parte João Paulo de Santana, outro querido dirigente metalurgico, que teve papel saliente nessas lutas.

Assim é que os 800 operários da Hime entregaram um memorial aos patrões, exigindo o pagamento de um mês de salário como Abono de Natal. A empresa prometeu pagar uma milhã: 10 por cento para os trabalhadores de seis meses a três anos de serviço, 15 por cento para os que tivessem de 3 a 6 anos; 20 por cento para os de 6 a 10; e 25 por cento para os trabalhadores com mais de dez anos de casa. A Comissão de Abono não se conformou. Mostrou aos trabalhadores a miséria que aquilo representava, enquanto os patrões obtinham lucros anuais de quase 30 milhões de cruzeiros. Mas, ainda sem contar com todo o apoio

do pessoal, a Comissão não teve forças para levar os trabalhadores para lutas mais energicas. E assim teve de aceitar a milhã oferecida pelos patrões.

EM OUTRAS EMPRESAS Também na Cia. Federal de Fundição, os 400 operários que ali trabalham entregaram um energético memorial reivindicando o pagamento do Abono. A resposta fez-se demorar. Os trabalhadores estavam, já, dispostos a tomar medidas energicas. Isso, inclusive, a greve, quando os patrões ofereceram uma milhã semelhante à da Hime. O fato provocou um leve movimento divisionista, tendo os responsáveis pela campanha julgado melhor aceitar a pequena gratificação, que não deixava de ser uma vitória parcial.

Na General Elétrica, os trabalhadores, unidos, recusaram inicialmente a proposta patronal, que era de 16,5% do salário de uma quinzena, para os de seis meses a um ano de casa; 16,5% e mais 40 horas de salário; para os de 1 a 5 anos; 16,5% e mais 120 horas para os de 5 a 10 anos; e 16,5% e mais 180 horas para os de mais de 10 anos de casa. Mas, por motivos identicos aos das empresas a que nos referimos anteriormente, essa contra-proposta acabou por ser aceita. Na Marvim, um pequeno aumento também foi concedido nestas bases.

QUE SE FORÇEM GRANDES LUTAS

Esse fato mostrou muito bem aos trabalhadores que, se havia sido iniciada a luta organizativa no sentido da conquista de suas reivindicações, essa luta ainda não atingira um grau elevado. É necessário, sobretudo,

Precisa-se Bons Pintores

PAGA-SE BEM
Rua Dr. Ezequiel N.º 14